

CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

**Anexo 7.3 – 10 – Projetos de Intervenção Escolar –
Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares
para o Ensino Formal**

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA"

Figura 1 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

INTEGRANTES DO GRUPO:

ANTÔNIA KEILA ESTEVAM JACINTO
DIANA XAVIER REIS
KÁTIA MIRELA
LAIRICE DO SOCORRO DO ESPÍRITO SANTO BRAGA
LUSINETE CONCEIÇÃO SILVA RODRIGUES
MARILDA APARECIDA PRECILIANO NASCIMENTO
ROSANE FREITEIRO
WANGNER LOPES CRUZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO ECO SUPERAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Local: Altamira Pará

Data: 26/06/2014



Figura 2 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto ECO SUPERAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR que será implantado nas E.E.E.M Profª Ducilla Almeida do Nascimento, E.E.E.M Profª Dairce Pedrosa Torres, profª Nair de Nazaré Lemos, E.E.E.M. Getúlio Vargas e E.E.E.M Polivalente de Altamira, terá duração de 02 meses, o qual foi elaborado de forma participativa no decorrer do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal ofertado pelo Programa de Educação Ambiental de Belo Monte.



Figura 3 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

PÚBLICO ALVO:

Educandos e grupo diretivo do ensino médio das escolas públicas acima citadas, localizadas no município de Altamira.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Sede da 10ª URE, EEEM Profª Ducilla Almeida do Nascimento, EEEM Profª Dairce Pedrosa Torres, EEEM profª Nair de Nazaré Lemos, E.E.E.M Polivalente de Altamira e E.E.E.M. Getúlio Vargas.



Figura 4 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



APRESENTAÇÃO

O presente projeto compreende que a educação ambiental deve ser um exercício para a cidadania. Compreende também que a educação possui a dimensão da promoção de mudanças, de transformação social. Apesar dos avanços da tecnologia e da ciência em geral, o papel da escola ainda é fundamental para formar atitudes cidadãs. Compreende ainda, que todas as escolas apresentam problemas com suas comunidades escolares no que diz respeito ao senso de preservação. O problema ambiental está presente em todas as esferas: em casa, na escola, no meio social. Nesse contexto, o projeto será executado em cinco escolas de ensino médio do município de Altamira, sede da 10ª Regional de Educação da esfera pública Estadual, sendo elas:

1. EEEM Profª Ducilla Almeida do Nascimento;
2. EEEM Profª Dairce Pedrosa Torres;
3. EEEM profª Nair de Nazaré Lemos;
4. EEEM Polivalente de Altamira;
5. EEEM Getúlio Vargas.



Figura 5 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

JUSTIFICATIVA

Considerando que a Educação Ambiental pode ser desenvolvida e vivenciada de maneiras diferentes, sobretudo nas escolas, onde o ambiente é propício para a aprendizagem, o conhecimento gerado a partir de ações intencionadas, pode contribuir para consolidar a mudança de comportamento. Quem sabe, esse é o caminho para construir uma escola melhor, uma cidade melhor e uma melhor qualidade de vida para seus moradores?

Em razão desta problemática é que o grupo de professores propõe a intervenção deste projeto nas escolas levando um processo de educação ambiental transformador para os alunos e a comunidade escolar, abrangendo a melhoria do ambiente, cuidados com espaços coletivos e propondo uma nova forma de se desenvolver a educação ambiental por meio dos conteúdos escolares de forma interdisciplinar e integrada.



Figura 6 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVO GERAL:

- ✓ Organizar a participação estudantil em ações de educação, preservação e transformação ambiental, desde o ciclo de palestras até a apresentação dos resultados do projeto para a comunidade, de modo que haja uma mudança de postura no ambiente escolar e social, a partir das ações realizadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Apresentar o projeto para as equipes escolares;
- ✓ Desenvolver o sentimento de pertencimento e de cuidado com o ambiente escolar entre discentes e docentes e demais membros da comunidade escolar;
- ✓ Melhorar os aspectos do ambiente escolar a partir do evento de superação na escola;
- ✓ Organizar oficina de edição de vídeo com os alunos para apresentação dos resultados;

Socializar o projeto e seus resultados para a comunidade escolar



Figura 7 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

METODOLOGIA

- ✓ Realizar reuniões com as equipes escolares para apresentar o projeto;
- ✓ Promover ciclo de palestras com discentes, docentes e demais membros da comunidade escolar;
- ✓ Organizar e executar o evento de Superação na Escola: limpeza geral, carpina, pintura/grafismo nos espaços internos;
- ✓ Realizar oficina de edição de vídeo com os alunos para apresentação dos resultados, em parceria com PEA (Programa de Educação Ambiental);
- ✓ Realizar evento cultural de socialização dos resultados do projeto para a comunidade escolar, através da exposição fotográfica/vídeos, dramatizações, coreografias, músicas e etc.

As etapas da execução, realizadas num período de dois meses, consistirão em:

1. Divulgação do projeto para as equipes escolares e sensibilização das mesmas para a importância de abraçar a ideia;
2. Ciclo de palestras temáticas (meio ambiente e cidadania, a escola e o aluno: melhorando o relacionamento, agenda 21, tempo de decomposição dos resíduos sólidos/reciclagem/reaproveitamento, etc);
3. Realização do evento de Superação, no mesmo dia, em todas as unidades escolares, com ampla divulgação através das redes sociais;
4. Registro fotográfico do antes e depois e realização de vídeos durante o processo;
5. Oficina de edição de vídeos em todas as unidades escolares participantes para fins de apresentação de material editado no dia da culminância do projeto;
6. Realização de atividade cultural para (socialização de mural fotográfico e do vídeo para a comunidade escolar) pais de alunos, familiares e representantes do poder público e da comunidade do entorno da escola: será feita com a participação dos alunos os quais farão apresentações de teatro,



Figura 8 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

danças, coreografias, poesias, músicas, etc. enfocando questões ambientais, o trabalho realizado e o compromisso com o meio ambiente. Conferir se há a necessidade e/ou possibilidade



Figura 9 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

CRONOGRAMA

PERÍODO	ATIVIDADE/AÇÃO (O QUE?)	METODOLOGIA (COMO?)	RECURSO (PRECISO DE?)	RESPONSÁVEL
Outubro 2014	Elaboração do Projeto	Trabalho em grupo	Notebook	Equipe do projeto
Outubro 2014	Reuniões	Por turno	Datashow, notebook.	Equipe do projeto
Outubro 2014	Articulação com a SEMAT	Reunião de apresentação do projeto e solicitação de apoio nas palestras		Equipe do projeto
Novembro 2014	Palestras temas ambientais	Realizar palestra por turno e série.	Datashow, notebook, caixa amplificadora, microfone.	Trio Gestor
Novembro 2014	Superação na Escola	Limpeza geral, capina, pintura/grafismo nos espaços internos	Material de limpeza, tinta, pincéis, enxadas, rastelos, carrinhos de mão, e outros necessários à execução da atividade. Filmadora, máquina fotográfica	Equipe e Comunidade Escolar
Fevereiro 2015	Oficina de edição de vídeo	Parceria com PEA, voltada aos educandos para a apresentação dos resultados.	Celulares, filmadoras.	PEA
Março 2015	Evento cultural	Exposição fotográfica/vídeos, dramatizações, coreografias, músicas e etc.	Datashow, notebook, caixa amplificadora, microfone, murais.	Equipe e Comunidade Escolar
Abril 2015	Avaliação			



Figura 10 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ 95% da equipe escolar mobilizada e informada;
- ✓ Desenvolver o sentimento de pertencimento e de cuidado com o ambiente escolar em 80% dos discentes e docentes e demais membros da comunidade escolar;
- ✓ Melhorar em 90% o aspecto do ambiente escolar a partir do evento de superação na escola;
- ✓ Envolver na oficina de edição de vídeo 10% dos alunos de cada turma (?);
- ✓ Socializar o projeto e seus resultados com 100% da comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante todo o processo de aprendizagem. Terá como objetivo avaliar os resultados alcançados por meio dos registros das ações e avaliar sua continuidade e ampliação no processo escolar.



Figura 11 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSCH, E.R.V.D. **Caderno de propostas: métodos e atitudes para facilitar reuniões participativas.** São Paulo: Fundação Friedrich Ebert/ Ildes, 2004.

BOCK, A. M.; Furtado, O.; Teixeira, M. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia.** São Paulo, Saraiva, 4a. ed. 2001

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1995.

_____. **Ministério da Educação. Ministério do Meio Ambiente.** Manual Orientador para Coletivos Jovens de Meio Ambiente. 2 ed. Brasília, 2006.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Fundo Nacional do Meio Ambiente. 2000. **Fomento a projetos de ordenamento da coleta e disposição final adequada de resíduos sólidos: manual para apresentação de propostas.** Brasília: MMA. (Edital FNMA 02/2000).

_____. Ministério da Educação. Ministério do Meio Ambiente. **Passo a passo para a conferência na escola: vivendo a diversidade na escola.** Brasília, 2005.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Programa **Parâmetros em ação: meio ambiente na escola.** Brasília: SEF, 2001.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA.** 3 ed. Brasília, 2005

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 21.** Passo a passo da Agenda 21 Local. Brasília: SDS, 2005.

CARVALHO, I. **A Invenção ecológica.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

CARVALHO, I.C.M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo, Editora Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação)



Figura 12 – Projeto “Eco Superação no Ambiente Escolar” – Município de Altamira

*Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares para o Ensino
Formal*



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 13 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

INTEGRANTES DO GRUPO:

**ALBERTO GUEDES BARBOSA
GERUZA BEZERRA
MARILENE NASCIMENTO BARBOSA
DIVANE ARANHA MARTINI
CID ALVES RÉGIS FERREIRA
JACICLÉIA ALMEIDA SALOMÉ SIMPRICIANO
ADRIANA DE SOUSA MIRANDA
ALDENORA FERREIRA DA SILVA
CLEIDISON VIERA BRITO**

LIXO NOSSO DE CADA DIA

Altamira – PA
Agosto de 2014



Figura 14 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto **LIXO NOSSO DE CADA DIA**, que será implantado na escola João Rodrigues da Silva, terá a duração de, com início previsto para, o qual foi elaborado de forma participativa no decorrer do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal ofertado pelo Programa de Educação Ambiental de Belo Monte.

PÚBLICO ALVO: Educandos do ensino fundamental da Escola João Rodrigues da Silva.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

A ação ocorrerá na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Rodrigues da Silva, localizada na Avenida Bom Jesus s/n e em seu entorno, no bairro Mutirão, em Altamira.



Figura 15 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Tema: LIXO NOSSO DE CADA DIA;
Local: EMEF João Rodrigues da Silva;
Data da elaboração: 26/06/2014;
Início previsto: 13/10/2014;

Altamira – PA

2º semestre- 2014



Figura 16 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

APRESENTAÇÃO

Como toda ação humana, as políticas ambientais e os programas educativos relacionados à conscientização da crise ambiental demandam cada vez mais novos enfoques integradores de uma realidade contraditória e geradora de desigualdades que transcendem a mera aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis. A escola como instituição social, que recebe todos os anos inúmeros educandos que ali reproduzem a ação social, não pode se furtar da responsabilidade de tratar os assuntos relacionados às questões ambientais de forma educativa e, ao mesmo tempo, integradora.

A educação ambiental na escola ou fora dela continuará a ser uma concepção radical de educação, não porque prefere ser a tendência rebelde do pensamento educacional contemporâneo, mas sim por que nossa época e nossa herança histórica e ecológica exigem alternativas radicais, justas e pacíficas. (1998, p.43), no sentido de ir à raiz de todas as variáveis que envolvem os seres humanos quando se pensa ou age sobre o ambiente em que se vive. Entre essas variáveis, encontramos a questão dos resíduos sólidos. Eles fazem parte das ações humanas no curso da vida, mais notadamente a partir do desenvolvimento do sistema capitalista consumista. O homem produz muitos resíduos ao adquirirem produtos para a sua subsistência. No ambiente escolar, como instituição que reproduz a herança cultural, esse problema também deve ser enfrentado.



Figura 17 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

JUSTIFICATIVA

Este projeto tem como objetivo principal sensibilizar e mobilizar os alunos em salas de aula, assim como seus familiares e sua comunidade, onde os professores serão os agentes ativos e multiplicadores da ideia, ao mostrar que se trabalha melhor quando se está em um ambiente limpo e organizado, isso deverá servir não só para a sala de aula, mas também para que possam com iniciativas simples de limpeza e organização no uso de seus materiais de consumo cotidiano garantir uma boa qualidade de vida em todo o ambiente no quais estão inseridos.

Muitas ações educativas são desenvolvidas no cotidiano escolar e com elas a produção de muitos resíduos que podem ser reciclados ou reaproveitados. Essa realidade, que é observada na escola, justifica o desenvolvimento desse projeto, que poderá alcançar resultados para além dos muros, como por exemplo, as residências dos educandos.



Figura 18 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVOS

GERAL

Reduzir a incidência de resíduos em salas de aula, na escola e em seu entorno.

ESPECÍFICOS:

- Reduzir a incidência de resíduos no ambiente escolar;
- Promover nos educandos a reflexão crítica ambiental de que somos responsáveis pelos resíduos descartados nas atividades diárias;
- Aprender melhores práticas de como atuar no meio social de forma sustentável;
- Despertar o sentimento de responsabilidade pelo meio onde se vive;
- Estimular o trabalho de colaboração para cuidar e manter o espaço social coletivo na escola e no seu entorno.



Figura 19 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

MATERIAIS E MÉTODOS

A ação a ser desenvolvida por meio deste projeto, visa orientar professores em suas salas de aula abordando o tema “O Lixo Nosso de Cada Dia”, para que os alunos depositem os resíduos nas lixeiras e não no chão. Isso deverá ser enfaticamente aplicado e lembrado ao longo da execução do projeto.

O projeto trabalhará de forma integrada com os alunos, envolvendo-os nas ações. Serão realizadas palestras de sensibilização sobre o tema, mutirão de limpeza, exposição de murais e concurso de redação. As atividades pedagógicas visam sensibilizar os educandos sobre a importância de descartar os resíduos em local adequado e despertar nos alunos o sentimento de apropriação do espaço coletivo da escola. Recursos diversos serão utilizados pelos professores que desenvolverão atividades voltadas para a sustentabilidade socioambiental local.

Os professores durante uma semana ao entrar na sala de aula, trarão consigo um cesto de lixo caracterizado como local apropriado para depositar os resíduos que após esta semana experimental serão deixados nas salas para que possa ser utilizado pelos demais.



Este pode ser o símbolo utilizado nos cestos que serão utilizados pelos professores e futuramente estampados em camisetas e banners que serão espalhados pela



Figura 20 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

escola e casas para assim também sensibilizar seus pais, amigos e vizinhos de que se tem que acondicionar seus resíduos em lugares certos e sinalizados.



Figura 21 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

CRONOGRAMA

PERÍODO	ATIVIDADE/AÇÃO (O QUE?)	METODOLOGIA (COMO?)	RECURSO (PRECISO DE?)	RESPONSÁVEL
Outubro 2014	Apresentação do projeto para os alunos da escola	Exposição oral com Slides e vídeo	Data show, microfone, caixa de som	Professores
Outubro 2014	Palestras	PPT e vídeo	Data show, microfone, caixa de som	Todos envolvidos no projeto
Outubro 2014	Implantação dos cestos e do tema	Colocar os cestos no ambiente	N	Professores
Novembro 2014	Dia de campo	Mutirão de limpeza nas dependências da escola	N	Direção escolar
Novembro 2014	Leva-los a olhar o ambiente escolar e dar ideias sobre o que pode melhorar	Redação "sobre o que tem mudado em sua rotina diária"	N	Professor
Novembro 2014	Exposição de mural	Construir murais com os alunos sobre o tema e expor nas dependências da escola	Papel cartaz/pardo Tinta, figuras, resíduos, etc	Alunos e professor
07/11/2014	Culminância do projeto	Apresentação de danças e desfiles com materiais recicláveis	Patrocínios	Todos envolvidos no projeto



Figura 22 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto, desenvolver de forma integrada com os alunos da escola, ações de educação ambiental voltadas para a conservação ambiental local, e de forma que o projeto possa ser contínuo e com as mais diversas abordagens sobre o papel de cada um no processo de transformação socioambiental vivenciado nos dias de hoje.

- Sensibilização dos educandos para a melhoria do ambiente escolar, por meio das palestras, oficinas e exposições midiáticas;
- Redução da geração e descarte dos resíduos em sala de aula em 50%;
- Mobilização da comunidade escolar sobre a importância de descartar os resíduos em locais apropriados;
- Ação coletiva no entorno da escola por meio de panfletagem;

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de reuniões, registros das ações e índice de participação.

Ocorrerá ainda na avaliação final, o objetivo de discutir a continuidade e ampliação das ações de educação ambiental desenvolvida pelo grupo de professores.



Figura 23 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1995.

_____. **Ministério da Educação. Ministério do Meio Ambiente**. Manual Orientador para Coletivos Jovens de Meio Ambiente. 2 ed. Brasília, 2006.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Fundo Nacional do Meio Ambiente. 2000. **Fomento a projetos de ordenamento da coleta e disposição final adequada de resíduos sólidos: manual para apresentação de propostas**. Brasília: MMA. (Edital FNMA 02/2000).

_____. Ministério da Educação. Ministério do Meio Ambiente. **Passo a passo para a conferência na escola: vivendo a diversidade na escola**. Brasília, 2005.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 21**. Passo a passo da Agenda 21 Local. Brasília: SDS, 2005.
CARVALHO, I. **A Invenção ecológica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

CARVALHO, I.C.M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo, Editora Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação)

GUIMARÃES M. **A dimensão da Educação Ambiental na Educação**. Rio de Janeiro: Papirus, 2000.

GUTIÉRREZ, F. C. P. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998.

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (orgs.). **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. São Paulo: Ipê, 1998.

_____. **Uma abordagem cognitiva ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável**. Florianópolis, 1998.240.f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

SORRENTINO, M. De Tbilisi a Tessaloniki, **A educação ambiental no Brasil**. In: JACOBI, P. ET al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA. 1998. p. 27-32.



Figura 24 – Projeto “Lixo Nosso de Cada Dia” – Município de Altamira

*Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares para o Ensino
Formal*



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 25 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

INTEGRANTES DO GRUPO:

MARIA ÁUREA BENEVIDES
CLÁUDIA MARIA SILVA DE QUEIROZ
ELAINE CRISTINA SILVA DE MELO
ROGÉRIO CLEMENTE DA SILVA
ROSENILDA FERREIRA CLEMENTE DA SILVA,
VALÉRIA NERI
SIRLEIDE VENTURIN
TELMA RODRIGUES

O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ÊNFASE NO USO DO CELULAR

ALTAMIRA-PA

Agosto de 2014



Figura 26 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto “**Uso da tecnologia como ferramenta de sensibilização na educação ambiental**” dará ênfase no uso do celular como ferramenta de aprendizagem da educação ambiental, o qual foi elaborado de forma participativa no decorrer do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal ofertado pelo Programa de Educação Ambiental de Belo Monte.

PÚBLICO ALVO: Educandos do Ensino Fundamental e Médio das Escolas Públicas do Município de Altamira (Instituto Maria de Mathias, Saint Clair Passarinho e Octacílio Lino) e Brasil Novo (Olavo Bilac).

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Dependências das escolas Instituto Maria de Mathias, Saint Clair Passarinho e Octacílio Lino (Altamira) e Olavo Bilac (Brasil Novo).



Figura 27 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

APRESENTAÇÃO

Este projeto pretende desenvolver de forma integrada e interativa novas formas de uso do celular, que objetivem estimular a criatividade, o olhar pesquisador e investigativo, no processo de ensino-aprendizagem e que isso possa refletir sobre suas ações atuando de forma consciente e respeitosa com o meio ambiente. Sabe-se que o celular é um bem que hoje todos têm acesso, o que facilita a inclusão de ações que utilizem esta ferramenta. Pretende-se implantar este projeto com os alunos, nas escolas integrantes da proposta no município de Altamira/PA. As ações previstas são: palestras, trabalhos em grupo, oficinas de uso do celular, produção de vídeo e material educativo. Assim, o tempo de execução será de 6 meses, sendo que será realizada avaliação periódica para verificação dos resultados e ainda para projeção de possível continuidade e ampliação de ações no âmbito da educação ambiental.



Figura 28 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas, em virtude dos grandes avanços tecnológicos, um problema bastante preocupante é o uso exagerado dos recursos da natureza, principalmente dos não renováveis na produção de bens não duráveis, que na maioria das vezes são usados e substituídos em curto intervalo de tempo, aumentando a degradação desses recursos.

Diante deste cenário, a educação ambiental vem conquistando espaço, de forma a despertar na sociedade uma consciência em relação ao uso dessas tecnologias.

A necessidade de se acompanhar o avanço tecnológico na sociedade de hoje, mostra o quanto seres humanos precisam se adequar a esta realidade. No espaço escolar não é diferente, o que coloca a questão diante de um dilema, usar ou não usar e em caso afirmativo, como utilizar essas tecnologias na sala de aula com os alunos. Com o objetivo de aproveitar o universo tecnológico, este projeto tem como foco o uso do celular em sala de aula como instrumento pedagógico de complementação e dinâmica, sempre procurando respeitar o projeto político pedagógico da escola.



Figura 29 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVOS

GERAL:

- Refletir junto a comunidade escolar sobre o uso do celular e sua utilização em relação às questões ambientais no contexto escolar e propor a criação de um vídeo educativo sobre conservação socioambiental.

ESPECÍFICOS:

- Desenvolver novas habilidades em relação ao uso do celular como ferramenta pedagógica na educação ambiental;
- Informar e esclarecer os pontos positivos e negativos do uso do celular na vida contemporânea;
- Incluir os alunos nas ações do projeto nas atividades de uso do celular;
- Estimular a criatividade e percepção para temas socioambientais;



Figura 30 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

METODOLOGIA

Algumas considerações metodológicas são necessárias para garantir que o conteúdo proposto se desenvolva de forma dinâmica e atenda aos objetivos propostos, e para isso, o projeto será desenvolvido em um processo integrado e participativo entre alunos e professores. :

- ✓ Projeto será desenvolvido por meio de palestras utilizando slides, envolvendo pais e alunos;
- ✓ Aplicação de um questionário sobre o tema;
- ✓ Trabalho em grupo envolvendo os alunos.
- ✓ Oficina sobre o uso do celular como ferramenta pedagógica;
- ✓ Propor aos alunos a criação de normas adequadas ao uso do celular.
- ✓ Produção de um vídeo socioambiental que aborde a cultura local e suas riquezas naturais.



Figura 31 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

CRONOGRAMA

PERÍODO	ATIVIDADE/AÇÃO (O QUE?)	METODOLOGIA (COMO?)	RECURSO (PRECISO DE?)	RESPONSÁVEL
Outubro 2014	Palestras	Expositivas	Datashow, cartilha, papel, caneta, alunos	Professores
Outubro 2014	Oficina	Técnicas de produção de vídeo	Celulares, notebook, slides.	Professores
Outubro 2014	Divisão de grupos de trabalho.	Oficina	Celular, cartolinas, pincéis, computadores, etc.	Professores e alunos
Novembro 2014	Produção do vídeo	Estudo do meio para definição do tema central e imagens	Celular, água, bloco de anotações	Professores e alunos
Novembro 2014	Exposição do Vídeo	Feira interdisciplinar	Materiais e humanos	Alunos



Figura 32 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

RESULTADOS ESPERADOS

Proporcionar novas formas de uso do celular pelos alunos em relação ao uso coerente das tecnologias disponíveis na sociedade atual, além de promover um novo olhar sobre o processo de ensino aprendizagem que aborde os temas socioambientais locais e ainda contribuir para sua valorização e permanência. Este projeto tem como resultado final a produção de um vídeo sobre a cultura e riqueza ambiental local.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e utilizará de registros fotográficos, listas de presença nas atividades, avaliações escritas e índice de participação dos alunos.



Figura 33 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATURANA, Humberto. **De Máquinas e Seres Vivos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. VARELA, Francisco. **Autopoiesis and Cognition**. Dordrecht, Ho: D.Reidel, 1980.

MEADOWS, D. et al. **Limites do crescimento: um relatório para o projeto do Clube de Roma sobre os problemas da humanidade**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora da Silva e Jeane Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.

_____. **A Cabeça Bem-Feita - repensar a reforma - reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (orgs.). **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. São Paulo: Ipê, 1998.

PALAVIZINI, Roseane. **Espaço Público: ambiente e percepção**. 1998. Dissertação (Mestrado de Arquitetura e Urbanismo)– Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1998.

_____. **O Reencontro com o Sagrado em uma Perspectiva Ambiental**. TECBAHIA: Revista Baiana de Tecnologia, Camaçari, vol.20, n.1, jan./abr. 2005.



Figura 34 – Projeto “O Uso da Tecnologia na Educação Ambiental: Ênfase no Uso do Celular” – Município de Altamira

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 35 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



INTEGRANTES DO GRUPO:

ANA MARIA RODRIGUES DE SOUSA
CLEUZEMIR DE JESUS LIRA
JESUINA PAZ DA SILVA
JORKEANE SILVA RODRIGUES
MARIA DAS DORES DA SILVA DE SOUZA
EDANAN PEREIRA DOS SANTOS
REGINALDO SOUZA ROCHA
VILMA PRADO DA SILVA

**EDUCAR PARA
PRESERVAR O MEIO**

Agosto de 2014

Figura 36 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto "Educar para preservar o meio", será executado em escolas municipais de Anapú, direcionando-o para o ensino fundamental das escolas: EMEF Maria das Dores, EMEF Santa Clara e EMEF Francisco Assis. Este terá duração de 2 meses, com início em março de 2015. O mesmo busca sensibilizar o público sobre questões ambientais voltadas para preservação dos bens patrimoniais públicos escolares.

APRESENTAÇÃO

O projeto "**Educar para Preservar o Meio**", enfatiza demasiados problemas ouvidos das escolas do Município de Anapú – PA. Estes relacionados à preservação dos bens patrimoniais escolares existentes. A fim de contribuir e construir novos pensamentos, novas propostas metodológicas e inserir na sala de aula de forma eficiente. A problematização parte da necessidade da sensibilização dos alunos em relação à conservação do bem comum, especialmente se tratando das instituições de ensino que por sua vez é o foco da questão abordada. Busca-se a transformação consciente do caráter individual e coletiva no processo de sustentabilidade, por meio de ações concretas, como palestras, reuniões e evento cultural, fomentando o respeito, solidariedade e compromisso com o meio ambiente.

JUTIFICATIVA

Considera-se que a educação ambiental deve gerar, com urgência, mudanças de consciência pessoal e de conduta social da comunidade escolar na tentativa de resolução e/ou minimização da postura incorreta com o meio ambiente e patrimônio público das escolas.

Para promover a cooperação e do dialogo entre individuos e instituições, com finalidade fomentar hábitos ambientalmente corretos, baseado em atender às necessidades básicas de todos.

Figura 37 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



PUBLICO ALVO

O projeto visa alcançar os professores e alunos do ensino fundamental I e II das escolas: EMEF Maria das Dores, EMEF Santa Clara e EMEF Francisco Assis. Bem como, a comunidade por meio dos pais e responsáveis.

OBJETIVOS

GERAL

Realizar um amplo processo de sensibilização para auxiliar na minimização dos impactos socioambientais relacionados à depredação do patrimônio público, estimulando posturas responsáveis com o ambiente escolar.

ESPECÍFICOS

- Mobilizar a comunidade escolar em no mínimo 40% do público os integrando em práticas e ações voltadas para educação ambiental.
- Veicular informação ampliar os conhecimentos sobre o meio ambiente para todos os públicos, formal e não-formal.
- Estimular posturas individuais e coletivas, bem como, inserir práticas de Educação Ambiental de forma efetiva favorecendo hábitos e conhecimentos referentes à conservação do patrimônio público escolar.
- Construir um acervo videográfico para apresentar nas atividades escolares e na culminância do projeto;
- Realizar evento trabalhando de forma lúdica a temática do projeto.

Figura 38 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



METODOLOGIA DA PESQUISA

O projeto será iniciado por meio do método de Pesquisa-Ação, utilizando do diagnóstico para a identificação da realidade das escolas envolvidas, diante de observação dos espaços e análise das condições encontradas.

Envolver as escolas participantes do projeto de forma a inserir a comunidade na participação e apoio na realização das atividades, por meio de reuniões, em que será apresentada a proposta do projeto. Estimulando a circulação e a autonomia do poder escolar. Após a apresentação para os gestores, o projeto será apresentado para pais e alunos.

As atividades serão iniciadas com um ciclo de palestras envolvendo os temas ambientais focados na responsabilidade individual como Resíduo sólido e Cidadania. Seguido da fase prática com a realização de trabalhos coletivos, por meio de mutirão de limpeza, envolvendo a separação de resíduos sólidos. Este será realizado em fases de acordo com as séries, em atividades diferenciadas.

A culminância do projeto se dará em um evento cultural com apresentações temáticas, tais como, danças, desfiles (peças em reaproveitamento de material), teatro, paródia ambiental e poesia ambiental, bem como, apresentação de vídeos e imagens registradas durante todo o processo.

Figura 39 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

PLANO DE AÇÃO

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	METODOLOGIA	RECURSO	RESPONSÁVEL
Junho/2014	Diagnóstico	Realizar diagnóstico utilizando o método de pesquisa, para identificação da problemática.	Máquina Fotográfica	Coletivo Educador
Janeiro/2015	Reunião	Articulação com os gestores escolares, no planejamento anual de cada escola.	Maquina fotográfica Data show Projeto impreso Computador Lista de presença	Vilma Jesuina Maria das Dores
01 a 15 – 03-2015	Apresentação do projeto	Mobilizar pais e alunos na participação do projeto	Maquina fotográfica Data show Computador Lista de presença Microfone Caixa amplificadora	Coletivo Educador
16 a 30 – 03-2015	Palestras nas escolas	Fomentar informação por meio de palestra, sobre os temas : Cidadania e Resíduo Sólido.	Maquina fotográfica Data show Computador Lista de presença Microfone Caixa amplificadora	Coletivo Educador e PEA
01 a 10 – 04-2015	Mutirão de limpeza	Realizar mutirão de limpeza na escola, dividido por dia e turma.	Sacos lixo Luvas Vassouras Rodo Rastelo Desinfetante	Coletivo Educador
10 a 15 -04-2015	Confecção de material para o evento cultural.	Confecção de peças de roupas, mural fotográfico,	Garrafa PET Copo descartável Miçangas Sementes Mural Fotos impressas Linhas Aguilhas	Coletivo Educador

6

Figura 40 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

			Tesouras Cola quente	
16-04-2015	Evento cultural	Evento comemorativo e temático	Maquina fotográfica Data show Computador Lista de presença Microfone Caixa amplificada	Coletivo Educador e PEA.
De 20-04 a 15-05-2015	Construção e entrega de relatório técnico para o PEA	Relatório	Computador Fotos e vídeo Lista de Presença (digitalizada)	Coletivo educador

CRONOGRAMA

AÇÕES	JUN/2014	JAN/2015	MAR/2015	ABR/2015	MAI/2015
Diagnóstico	x				
Reunião de articulação com as escolas		X			
Apresentação do projeto			X		
Palestras nas escolas			X		
Mutirão de limpeza				x	
Evento cultural				x	
Relatório técnico				x	X
Entrega de relatório técnico para o PEA					x

RECURSOS MATERIAIS

Figura 41 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Data Show, pen drive, computador, caixa de som, microfone, material de limpeza e máquina fotográfica.

Figura 42 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Durante a execução do projeto será realizada a avaliação de forma contínua e processual. Esta ocorrerá por meio do registro fotográfico para, produção de mural, e gravação de vídeo com depoimentos na avaliação dos espaços antes e depois da realização do projeto. Bem como, contabilização de participantes nas listas de presença, para quantificar o público.

Figura 43 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



RESULTADOS ESPERADOS

A execução do projeto espera sensibilizar aproximadamente 40% da comunidade escolar, sobre as questões ambientais, o cuidado e a valorização do patrimônio público escolar.

Figura 44 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

ORÇAMENTO

Item	Descrição	Quantidade	Preço
Cartucho de impressora	Preto e colorido	03	150,00
Papel chamex		03 resma	45,00
Saco de lixo	100 l	10	40,00
Luva		03	90,00
Vassoura	Cipó	15	60,00
Rodo		15	60,00
Rastelo		3	45,00
Desinfetante	Pinho sol	09	30,00
Copo descartável	200 ml	06	20,00
Miçangas	Diversas	3 pct	10,00
Mural		03	150,00
Sementes	--	--	--
Linha de costura	Diversas	06	10,00
Agulha	Diversas	15	10,00
Tesoura	Tam: Grande	06	40,00
Cola quente	Pacote de bastão	03	15,00
Pistola de cola quente		09	100,00
Total			875,00 R\$

Figura 45 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Programa **Parâmetros em ação: meio ambiente na escola**. Brasília: SEF, 2001.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA**. 3 ed. Brasília, 2005

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 21**. Passo a passo da Agenda 21 Local. Brasília: SDS, 2005.
CARVALHO, I. **A Invenção ecológica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

CORNELL, J. **Alegria de aprender com a natureza**. São Paulo: Senac/ Melhoramentos, 1997.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora da Silva e Jeane Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (orgs.). **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. São Paulo: Ipê, 1998.

PALAVIZINI, Roseane. **Espaço Público: ambiente e percepção**. 1998. Dissertação (Mestrado de Arquitetura e Urbanismo)– Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1998.

_____. **O Paradigma Transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental**. In: PHILIPPI, Arlindo (Eds), *Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais*. São Paulo: Signus, 2000.

TRISTÃO, M. As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento. In: RUSHEINSKY, A. (org.). **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.169-173 Rede de relações: os sentidos da educação ambiental na formação de professores.

Figura 46 – Projeto “Educar para Preservar o Meio” – Município de Anapu

*Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares para o Ensino
Formal*



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 47 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

INTEGRANTES DO GRUPO:

Camilla Carvalho Salgado
Ilza Pereira Aguiar
Leia Trindade Gomes
Roberto Almeida Carvalho
Rute Silva Cardoso

**PROJETO: “O DESPERDÍCIO
DE ÁGUA”**

Local: Belo Monte do Pontal-Pa



Figura 48 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PÚBLICO ALVO:

Comunidade escolar e local

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Belo Monte do Pontal



Figura 49 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

PROJETO “O DESPERDÍCIO DE ÁGUA”

Local: Belo Monte do Pontal



Figura 50 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

APRESENTAÇÃO

Vários motivos levam a essa comunidade a desperdiçar grande quantidade de água. Primeiro, a falta de conscientização das pessoas e em consonância com isso, vem a precária encanação da rua na maioria das casas e também devido a falta de caixa d'água, torneiras, registros e tubulações adequadas, sendo que a maior parte da distribuição de água é feito por mangueiras preta as quais ressecam e racham devido ficar expostas ao sol.

Este projeto tem finalidade com sua pesquisa, seus dados estatísticos, levar as pessoas desta comunidade a se conscientizarem a respeito do desperdício de água em suas residências. Neste sentido busca a participação e a contribuição de todos os moradores para que aconteça a minimização do desperdício de água nessa localidade, ou seja, Belo Monte do Pontal.



Figura 51 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



JUSTIFICATIVA

A água é um recurso natural essencial para a sobrevivência de todas as espécies que habitam a terra, pois é impossível imaginar como seria o nosso dia-a-dia sem ela.

A ameaça da falta de água, em níveis que podem até mesmo inviabilizar a nossa existência pode parecer exagero, mas não é. Dados da ONU 2005 (Organização das Nações Unidas) revelam que quase metade da população mundial (2,6 bilhões de pessoas) não conta com serviço de saneamento básico e que uma em cada seis pessoas sofre com essa carência. (cerca de 1,1 bilhão de pessoas ainda não possui sistema de abastecimento de água adequada). Ainda de acordo com a Organização das Nações Unidas, a tendência continua, em 2050 mais de 45 % da população mundial estará vivendo em países que não poderão garantir a cota diária mínima de 50 litros de água por pessoa.

Mesmo países que dispõem de recursos hídricos abundantes, como o Brasil não está livre da ameaça de uma crise. Entre as principais causas da diminuição da água potável estão o crescente aumento do consumo. O desperdício e a poluição das águas superficiais e subterrâneas por esgotos domésticos.

De acordo com a pesquisa realizada na comunidade de Belo Monte do Pontal, essa realidade foi comprovada, vendo a necessidade de se realizar um trabalho a fim de sensibilizar a coletividade quanto ao uso consciente da água, este processo de sensibilização através da metodologia que rege a Educação Ambiental deve começar cedo, por isso, sendo trabalhado primeiramente com crianças e adolescentes que por sua vez saem da escola cada dia mais sensíveis quanto às questões ambientais e, por conseguinte, sensibilizam sua família, sendo este um processo gradual.

Com isso a equipe de professores das Escolas M. E. F. Risoleta Neves e José Andrade Silva almeja através do projeto "O desperdício de água" aplicar na comunidade escolar o projeto que tem como objetivo proporcionar a comunidade o reconhecimento e a valorização da água como um bem esgotável, onde possam ter uma visão crítica, criativa e capacitada para transformar a realidade quanto ao desperdício de água consumível, buscando dessa maneira um futuro próprio e consciente.



Figura 52 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVOS

GERAL:

Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da água

ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar a população de Belo Monte do Pontal sobre o desperdício de água;
- Problematizar o desperdício incontrolável de água na comunidade.
- Articular junto a Prefeitura do Município de Anapu ações para estruturação das tubulações de água;
- Sensibilizar a comunidade escolar a utilizar somente a água necessária;
- Reconhecer a necessidade de economizar água;
- Elaborar panfletos informativos sobre o desperdício de água e distribuir para a comunidade.
- Realizar atividades de Educação Ambiental com os alunos do 1º ano a 8º série do Ensino Fundamental das Escolas Municipais de Ensino Fundamental José Andrade Silva e Risoleta Neves, abordando a questão do uso consciente da água.
- Trabalhar ações que esclareçam as consequências o uso correto e incorreto da água no dia a dia, bem como de formas de desperdício e economia da água.



Figura 53 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

METAS

- Sensibilizar 90% da comunidade escolar de Belo Monte do Pontal sobre o desperdício de água.
- Angariar parceria junto à prefeitura municipal de Anapu, a fim de recuperar 90% da tubulação local.
- Elaborar faixas, cartazes e panfletos juntos aos alunos e distribuir na comunidade.
- Realizar atividades de Educação Ambiental com 100% dos alunos do 1º ano a 8º série do Ensino Fundamental das Escolas Municipais de Ensino Fundamental José Andrade Silva e Risoleta Neves.



Figura 54 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

METODOLOGIA

O projeto terá como foco a sensibilização dos alunos de 1º ano a 8ª série e comunidade local através de palestra, atividades e ações de educação ambiental voltadas para o consumo consciente da água.

A metodologia utilizada a sensibilização será por meio panfletos, cartazes, faixas e dinâmicas, como por exemplo:

Panfletos serão elaborados após explanação e atividades desempenhadas na sala de aula, com o auxílio de alunos e posteriormente entregue na comunidade Belo Monte do pontal por meio de visita porta a porta.

Dinâmicas:

- **O desperdício da água no dia a dia:** Ilustração das maneiras em que há o desperdício da água na nossa rotina as quais passam de forma despercebida.
- **Trocando Experiências:** Utilizando a pergunta "O que você tem feito para evitar o desperdício de água?" será apresentada na sala de aula a fim de que ocorra uma maior interação destes com o professor.
- **Desafio:** Confeccionar em casa junto com a família dois desenhos, além de escrita referente as seguintes questões: "Quais são os problemas de abastecimento e qualidade da água na sua casa?" e "Como evitar o desperdício de água na sua casa?", ou seja, duas ilustrações que retrate aquilo que lhes foi apresentado na breve fala. Poderiam, portanto, retratar a importância do uso correto da água, as consequências do uso incorreto (desperdício da água), forma de economia de água, etc. Tal desafio, além de sensibilizar os alunos quanto à questão ambiental, também tem como objetivo aproximar a família da escola e dos filhos, visto que muitas vezes, tal relação acaba não acontecendo, devido aos mais diversos fatores.
- **Medindo o desperdício:** Será disponibilizado um balde ao lado do bebedouro para descarte do resto da água que fica no copo, ficando um responsável pela medição de quantos litros foram desperdiçados por dia, sendo mensurados a cada semana para demonstrar aos alunos o volume de água inutilizada e avaliado continuamente a diminuição ou não após sensibilização.



Figura 55 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Será realizada também a articulação junto à Prefeitura Municipal de Anapu, com a apresentação do projeto “O desperdício de água” com o intuito de apresentar o problema e buscar soluções.



Figura 56 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

PLANO DE AÇÃO

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO (O QUE?)	METODOLOGIA (COMO?)	RECURSO (PRECISO DE?)	RESPONSÁVEL
Setembro	Pesquisa			
29/10	Apresentação do projeto ao corpo docente	Explicação do projeto	Recursos humanos	Educadores ambientais
30/10 à 10/12/2014	Medindo o desperdício	Implantação do balde medidor de desperdício de água junto ao bebedouro	Balde	Educadores Ambientais e comunidade escolar
05/11	Palestra de sensibilização para alunos	Explicação sobre o tema "Desperdício de água" aos alunos de 1º ano a 8ª série	Cartolina, caneta atômica, quadro negro, giz.	Corpo docente e PEA
3ª semana de nov	Articulação com a Prefeitura de Anapu	Apresentação do Projeto "Desperdício de água"	Recursos humanos e projeto impresso	Educadores ambientais
Última semana de novembro	Aplicação de dinâmicas com os alunos	Propor aos alunos dinâmicas para apresentação de trabalhos em sala de aula e junto a família	Cartolina, Pincel atômico, papel cartão, revistas para colagem, cola e papel A4	Corpo docente
1ª semana de dezembro	Visitação porta a porta com auxílio dos alunos para sensibilização e panfletagem	Recursos humanos, panfletos	Panfletos	Corpo docente e alunos
10/12	Apresentação dos dados levantados durante o projeto	Apresentação de gráfico demonstrando os dados de mensuração do volume de água desperdiçada	Data show, notebook	Educadores ambientais



Figura 57 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

CRONOGRAMA

Ações	Outubro	Novembro	Dezembro
Apresentação do projeto ao corpo docente	X		
Medindo o desperdício	X	X	X
Palestra de sensibilização para alunos		X	X
Articulação com a Prefeitura de Anapu		X	
Aplicação de dinâmicas com os alunos		X	
Visitação porta a porta com auxílio dos alunos para sensibilização e panfletagem			X
Apresentação dos dados levantados durante o projeto			X



Figura 58 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto gerar mudanças de atitudes em relação ao meio em que os alunos estão inseridos, contribuindo para que eles assumam uma nova postura em relação ao ambiente.

Envolver os alunos de forma participativa em 100% das ações.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio de registro fotográfico, gravação de vídeo com depoimento dos alunos e comunidade, além de gráfico de mensuração do volume de água desperdiçado após ações de educação ambiental descritas no projeto.



Figura 59 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

ORÇAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO (uni)
Papel A4	Papel ofício	1 resma	R\$18,00
Cartolina		50 unidades	R\$1,00
Papel cartão	Papel cartão colorido	10 unidades	R\$1,50
Pincel atômico		3 caixa	R\$9,00
Tecido	Murin	10 metros	R\$7,00
Balde	Plástico 10l	2 unidades	R\$6,00
Abastecedor p/ pincel atômico	Preto, azul e vermelho	6 unidades	R\$2,50
Impressora	Brodher	1 unidade	R\$2700,00
Cartucho colorido			
Tinta p/ tecido	Acrilex 200ml	6 unidades	R\$8,00
Pincel	Condor n 20 e 12	4 unidades	R\$5,00
Papel 40 quilos		10 unidades	R\$1,50
Dado		2 unidades	
Cola	Branca 1 litro	2 unidades	R\$8,00
Papel madeira		10 unidades	R\$ 1,50



Figura 60 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Consumo Sustentável; Manual de educação. Brasília. Consumers
Internacional/MMA/MEC/IDEOC, 2005. 160. P.



Figura 61 – Projeto “O Desperdício de Água” – Município de Anapu

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 62 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



INTEGRANTES DO GRUPO:

FRANCISCO DE SOUZA
MARIZETE ARAÚJO
MARIA EUNICE GOMES
IZABEL CRISTINA ROCHA
MARIA ANTONIA SANTOS
ARNALDO
ÂNGELA DA CONCEIÇÃO

PROJETO POLUIÇÃO

Anapu
Outubro de 2014

Figura 63 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PÚBLICO ALVO

Alunos do 4º e 5º ano da EMEF Francisco Assis da cidade de Anapu – PA.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Comunidade escolar e pais dos alunos.

Figura 64 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



JUSTIFICATIVA

Diante dos problemas ambientais encontrados no município de Anapu a poluição da água e do solo são os principais fatores que degradam o meio ambiente. A relação da cidade com os recursos naturais é de extrema discordância, visto que há a população não desenvolve nenhuma ação a favor da conservação e proteção dos solos e da água.

O município de Anapu, nos últimos anos vivencia a dinâmica de desenvolvimento infraestruturais recebendo impactos significativos tanto positivo quanto negativo. Com o crescimento da economia, geração de emprego, renda e aumento do poder de compra, tanto o empreendimento e o aquecimento do mercado provocam entre outros o aumento significativo da produção de poluentes. Diante desse cenário, a escola não pode abordar a problemática de forma fragmentada e nem ignorar as interpelações dos elementos que originam o problema, os que fazem com que o problema evolua em diversos aspectos.

Figura 65 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



OBJETIVOS

Geral

Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre os riscos que a poluição da água e do solo dos taludes do rio Anapu tem sobre a vida do ser humano e os prejuízos que causam na natureza.

Específicos

- Levantar dados dos tipos de poluição do solo dos taludes do rio Anapu e água da cidade de Anapu e suas consequências.
- Envolver o aluno no trabalho de conscientização contra a poluição da água e do solo dos taludes na escola.
- Mobilizar os pais e funcionários da escola a participarem do desenvolvimento do projeto “Poluição” em parceria com os alunos.
- Multiplicar as informações e ações desenvolvidas durante o projeto em outras escolas em Anapu.

METAS

- Informar os alunos a importância de preservar a água e os solos do talude.
- Promover mudanças nas atitudes dos educandos e dos pais.
- Gerar resultados positivos para a comunidade escolar.
- Concluir com eficiência o projeto e divulgar em outras escolas.

Figura 66 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



METODOLOGIA DA PESQUISA

Fundamentos da pesquisa-ação

Para o desenvolvimento do trabalho será escolhido duas turmas (6º ano) da escola Maria das Dores da cidade de Anapu e efetuado a pesquisa-ação. Será feita uma capacitação prévia com os alunos e diagnosticado o conhecimento que eles apresentam sobre o tema, sendo construído em seguida em conjunto com os professores participantes do curso formativo em educadores ambientais populares para o ensino formal um questionário envolvendo entrevista com os pais que será gravado para apresentações futuras.

Após a entrevista e gravação, os alunos, farão uma visita nas margens do rio Anapu, fotografando os principais locais prejudicados pela poluição, que danificam a água e os solos dos taludes do rio. Em sequência os alunos serão levados para a escola e lá em conjunto com a equipe de professores do curso, selecionarão as melhores fotos, planejando a sequência de introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão do vídeo-foto através do programa Vegas.

Figura 67 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



PLANO DE AÇÃO

Data	Atividade /Ação	Metodologia	Recursos	Responsáveis
03/11/2014	Entrega do projeto à escola Maria das Dores.	Apresentação do projeto para a direção da escola e aos alunos.	Papel chamex, máquina fotográfica.	Francisco, Maria Antonia, Marizete, Maria Eunice, Izabel, Arnaldo e Angela.
04/11/2014	Diagnóstico do conhecimento prévio dos alunos.	Levantamento das informações através de argumentação participativa em sala de aula.	Caneta, papel, maquina fotográfica.	Francisco, Maria Antonia, Marizete, Maria Eunice, Izabel, Arnaldo e Angela.
13/11/2014	Capacitação com os alunos para moldar ações futuras.	Informativos através de imagens, videos e palestras áudio-visuais	Datashow, computador, internet, tela projetora, máquina fotográfica.	Francisco, Maria Antonia, Marizete, Maria Eunice, Izabel, Arnaldo e Angela.
18/11/2014	Entrevista com os pais sobre o tema poluição das água e solo dos taludes.	Criar questões junto com os alunos para aplicarem em casa com os pais.	Folha, caneta, computador, impressora, filmadora (para os alunos)	Alunos
20/11/2014	Visita nas margens do rio Anapu para captura de imagens de locais	Levar os alunos para uma análise do rio Anapu com maquinas	Maquina fotográfica, transporte escolar, lista de	Alunos e equipe do projeto "Poluição"

Figura 68 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

	poluídos para montagem de um vídeo-educativo.	fotográficas.	presença	
24 28/11/2014	à Elaboração do vídeo com os alunos participantes	Construção do vídeo usando o programa Vegas.	Programa Vegas, computador, fotos do trabalho no rio.	Alunos e equipe do projeto "Poluição"
01 03/12/2014	à Apresentação nas escolas 3 escolas na cidade de Anapu.	Apresentação do resultado do trabalho confeccionado.	Video, data show, computador e transporte escolar.	Alunos e equipe do projeto "Poluição"
09 11/12/2014	à Avaliação final do projeto	Aplicar através de perguntas para saber a fixação dos alunos	***	Equipe do Projeto "Poluição"
Até 15/05/2015	Relatório técnico descritivo do projeto.	Descrição técnica de todo o projeto.	***	Equipe do Projeto "Poluição"

Figura 69 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



RECURSOS HUMANOS

Professores responsáveis pelo projeto e a comunidade em geral.

RECURSOS MATERIAIS

- Computador e impressora
- Papel ofício
- Cola
- Fita adesiva

Figura 70 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto gerar mudanças de atitudes em relação ao meio em que os alunos estão inseridos, contribuindo para que eles assumam uma nova postura em relação ao ambiente em que vivem.

Envolver os alunos de forma participativa em 100% das ações.

Figura 71 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 21**. Passo a passo da Agenda 21 Local. Brasília: SDS, 2005.
CARVALHO, I. **A Invenção ecológica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

CARVALHO, I.C.M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo, Editora Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação)

CORNELL, J. **Alegria de aprender com a natureza**. São Paulo: Senac/ Melhoramentos, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Uma abordagem cognitiva ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável**. Florianópolis, 1998.240.f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Figura 72 – Projeto “Poluição” – Município de Anapu

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 73 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



INTEGRANTES DO GRUPO:

ANA CRISTINA ALVES DOS REIS
ANTONIO ALVES DOS REIS
EDNALVA GOMES DA SILVA
MARÇAL JANSEN COSTA
RAIMUNDA F. L. DE OLIVEIRA
RITA LEANDRO
RAILTON DA SILVA SAMPAIO

**LIXO: UMA OPORTUNIDADE
DE MUDAR A REALIDADE**

Anapu - Pará
Outubro de 2014

Figura 74 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto “Lixo: Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” será desenvolvido na comunidade Vila Surubim, na EMEF Osvaldo Cruz no município de Anapu, com duração de 06 meses com início previsto em novembro de 2014 abril de 2015, o qual foi elaborado de forma participativa no decorrer do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal ofertado pelo Programa de Educação Ambiental de Belo Monte.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar da EMEF Osvaldo Cruz

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

EMEF Osvaldo Cruz localizada na Comunidade Vila Surubim

Figura 75 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



INTRODUÇÃO

O motivo que leva as pessoas jogarem tantos resíduos nas margens dos rios é a coleta irregular nas comunidades rurais, com o acúmulo do lixo em frente das moradias atraindo animais indesejáveis como os cachorros que abrem os sacos de lixo.

As possíveis soluções para esses problemas são as organizações de grupos para orientar e sensibilizar os moradores de que os resíduos sólidos gerado é responsabilidade de todos e cada um tem que fazer a sua parte, descartando – o em lugares adequados.

O ideal para o tratamento dos resíduos orgânico é destinar seu retorno ao solo para servir de adubo orgânico. O resíduo que muitas vezes é jogado fora pode contribuir para o desenvolvimento do meio ambiente quando se tem uma ideia sobre o que pode ser feito com ele. O fato de envolver a escola no projeto é a melhor parte, pois quando se fala de Educação temos que fazer o máximo para plantar sementes boas nas mentes de nossas crianças, elas serão os principais contribuintes no projeto. As crianças, os jovens serão envolvidos nas atividades por meio de ações educativas complementares do Programa Mais Educação do Governo Federal, por meio de palestras e oficinas lúdicas educativas que serão realizadas na atividade de construção de Horta Orgânica, incentivando assim a colaboração dos mesmos com o objetivo do projeto.

O projeto vem com um foco de fazer as pessoas pensarem diferente, elas terão um motivo para contribuir para que tudo seja executado da melhor maneira possível, com atividades práticas, como plantar, cultivar e com as palestras que irá orienta-lós sobre a importância de não desperdiçar matéria orgânica, de reaproveitar os resíduos sólidos e cuidar do meio ambiente. A educação ambiental será vivida pelas crianças e pelos jovens, e não só na teoria, elas irão construir um mundo de realidades e não só de sonhos.

Figura 76 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



JUSTIFICATIVA

Sabe se que é necessário cuidar do planeta, sabe se também que o lixo pode contaminar o ambiente, interferir na saúde das pessoas devido a proliferação de animais indesejáveis. Na comunidade Surubim o caminhão da coleta de lixo passa semanalmente, gerando o acúmulo de lixo e conseqüentemente alguns moradores despejam o lixo em terrenos baldios e impróprios, afetando a comunidade e o meio ambiente já que eles levam cerca de vários anos pra se decompor.

Diante dessa problemática o projeto prevê ações comunitárias conjuntas de educação ambiental, com o Projeto Mais Educação do Governo Federal, que dentre outras atividades em sala de aula o projeto executa a construção de uma horta com o reaproveitamento da matéria orgânica combatendo o desperdício e gerando assim sustentabilidade ambiental envolvendo a comunidade, principalmente os pais dos alunos.

Figura 77 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVOS

GERAL

Sensibilizar a comunidade a manter um ambiente sempre limpo, com ações comunitárias de educação ambiental alertando para o correto descarte e manejo dos resíduos sólidos em locais adequados.

ESPECÍFICOS

- Realizar parceria com o Projeto Mais Educação;
- Pesquisar e entrevistar os moradores e pais de alunos sobre os tipos de resíduos sólidos mais comuns na comunidade;
- Realizar parceria com a Prefeitura para obtenção de lixeiras para comunidade;
- Desenvolver intervenções de educação ambiental na construção da horta orgânica do Projeto Mais Educação;
- Elaborar placas educativas e de sensibilização;
- Orientar os pais e alunos sobre a importância do descarte correto dos resíduos sólidos.

Figura 78 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



METODOLOGIA

O presente projeto será dividido nos seguintes métodos:

- Registro fotográfico das áreas que são despejados os resíduos sólidos de forma irregular;
- Entrevistas com os pais dos alunos da EMEF Osvaldo Cruz, para pesquisar quais são os tipos de resíduos mais comuns na comunidade e os principais danos causados ao meio ambiente e a própria sociedade,
- Articular com instituições como, por exemplo, EMATER, SEMAT, SEMAGRI, VIDA SER para realizarem palestras em conjunto com o coletivo educador;
- Articulação com responsável pelo Projeto Mais Educação na escola, a fim de firmar parceria para desenvolver atividades de educação ambiental como palestras e oficinas durante a construção do Projeto de Horta Orgânica na escola;
- Articulação com a prefeitura e elaboração de ofício para solicitar a doação de mais lixeiras para a comunidade Vila Surubim;
- Intervenções de educação ambiental com palestras e oficinas sobre a importância da compostagem e do reaproveitamento dos resíduos orgânicos durante a construção da horta orgânica com os pais, alunos e os técnicos do Projeto Mais Educação;
- Elaboração de placas junto com os alunos com mensagens de educação ambiental para sensibilizar a comunidade escolar a manter o ambiente limpo;
- Elaboração do relatório com a descrição das atividades realizadas durante o projeto.

Figura 79 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

PLANO DE AÇÃO

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	METODOLOGIA	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
Setembro	Levantamento dos locais onde são focos irregulares para despejar os resíduos sólidos.	Registro fotográfico das áreas.	Câmera fotográfica	Edinalva, Ana Cristina, Antônio e Rita.
01/11/14 à 15/11/14	Entrevistas com os pais dos alunos da EMEF Osvaldo Cruz	Pesquisa por meio de questionário, que os participantes responderão a perguntas relativas aos resíduos sólidos da comunidade. Com registros fotográficos das pesquisas.	Questionário Câmera fotográfica Caneta	Railton e Antônio
15/11/14 à 30/11/14	Articulação com responsável pelo Projeto Mais Educação	Elaboração de ofício e/ou reunião para firmar parceria com o Projeto Mais Educação	Computador Impressora Papel A4	Marçal e Rita
01/12/14 à 15/12/14	Articulação com a prefeitura (SEOVI)	Elaboração de ofício e/ou reunião para obtenção de mais lixeiras para comunidade.	Computador Impressora Papel A4	Railton e Marçal
15/02/15 à 30/02/15	Articular com instituições (Ex.: EMATER, SEMAT, SEMAGRI, VIDA SER).	Elaborar ofícios para encaminhar as instituições conforme demanda de atividades.	Computador Impressora Papel A4	Ana Cristina
Definir de acordo com Projeto Mais Educação	Intervenções de educação ambiental com palestras e oficinas	Palestras com intuito de sensibilizar os estudantes com apresentações de ppt e realização de dinâmicas com os alunos.	Computador Data Show Materiais Didáticos diversos	Edinalva e Railton
01/03/15 à	Elaboração de placas com	Grupo de coletivo educador irá se	Cartolina Pincéis	Marçal e Rita

Figura 80 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

31/03/15	mensagens de educação ambiental	reunir com os alunos para pesquisar e criar frases de sensibilização.	Computador Internet Tintas Tesouras Madeira Entre outros	
01/04/15 à 31/04/15	Elaboração do Relatório Final	Reunir todas as informações das atividades desenvolvidas durante o projeto.	Computador Internet	Marçal, Rita, Ana Cristina, Antônio, Edinalva e Railton.
Até dia 15/05/15	Envio do Relatório Final	Enviar o relatório para email: mayara.silva@vidas er.com.br	Computador Internet	Marçal, Rita, Ana Cristina, Antônio, Edinalva e Railton.

Figura 81 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

CRONOGRAMA

AÇÕES	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Entrevistas com os pais dos alunos da EMEF Osvaldo Cruz	x						
Articulação com responsável pelo Projeto Mais Educação	x						
Articulação com a prefeitura (SEOVI)		x					
Articular com instituições (Ex.: EMATER, SEMAT, SEMAGRI, VIDA SER)		x					
Intervenções de educação ambiental com palestras e oficinas			x	x	x		
Elaboração de placas com mensagens de educação ambiental					x		
Elaboração do Relatório Final						x	
Envio do Relatório Final							x

Figura 82 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a execução do projeto a sensibilização da classe escolar da comunidade Vila Surubim, de forma que esta sensibilização possa ser percebida na mudança do ambiente tanto escolar como comunitário, com um ambiente mais limpo e agradável a todos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e participativa, os professores participantes do coletivo irão avaliar o comportamento dos alunos, através da observação dos mesmos para medir a mudança de comportamento com relação às informações e orientações passadas durante as palestras, oficinas e construção da horta orgânica.

Figura 83 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

ORÇAMENTO

Materiais de Apoio	Descrição	Quantidade	Total
Cartolina	--	16	R\$ 9,60
Papel	A4	01 resma	R\$ 14,00
Tintas	Tinta óleo - Branca, Vermelho e Azul.	02 latas de cada	R\$ 140,00
Pincéis	Médio e Grande	02 de cada	R\$ 32,00
Madeira	--	20 peças	--
Zinco	--	10 metros	R\$ 150,00
Pregos	Grande e Pequeno	02 pacotes	R\$ 24,00
Martelo	--	01	R\$ 25,00
Total:			R\$ 394,60

Figura 84 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KARKLIS, Luiz Roberto. Geografia. O lixo. Difusão cultural do livro. Ed. São Paulo, 2010.

Figura 85 – Projeto “Uma Oportunidade de Mudar a Realidade” – Município de Anapu

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 86 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



**INTEGRANTES DO GRUPO:
RUTILEUZA DE PAULA SANTOS
ROSANA COUTO DE LIMA
BILDENETE MEDEIROS
JOSIANE GLEISA ALVES DE SOUZA**

REAPROVEITAMENTO DE PAPEL GERADO NA EMEI EPITÁCIO PESSOA.

Anapu
Outubro de 2014

Figura 87 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto “Reaproveitamento de Papel na EMEI Epitácio Pessoa”, fruto da participação dos professores no Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal, proporcionado pelo Programa de educação Ambiental de Belo Monte, será implantado na EMEI Infantil Epitácio Pessoa, localizado no município de Anapu, que iniciará em novembro de 2014 e terá duração de 5 meses.

Figura 88 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



APRESENTAÇÃO

Tendo em vista a quantidade de papel desperdiçado na EMEI Epitácio Pessoa, bem como, a necessidade de se obter materiais para a confecção de cartões, convites, lembrancinha e de trabalhos artísticos na educação infantil de modo geral, esse projeto propõe amenizar o uso de papel em sala de aula, reaproveitando-o, como formas de sensibilizar os alunos sobre as formas de preservação ambiental junto à Escola Municipal de Ensino Infantil Epitácio Pessoa, localizado no município de Anapu.

OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar aos alunos da EMEI Epitácio Pessoa conhecimento a cerca da importância do consumo consciente e do reaproveitamento de resíduos sólidos, focando na geração de papel, para a confecção de trabalhos artísticos no âmbito escolar.

ESPECÍFICOS

- Sensibilizar os alunos, buscando práticas de educação ambiental a fim de promover mudanças de hábitos em relação ao consumo excessivo de papel em sala de aula;
- Ensinar os alunos a importância da coleta seletiva, separação de resíduos orgânicos e reaproveitáveis;
- Preservar o meio ambiente a partir do reaproveitamento de materiais, tendo como foco principal a reutilização de papel;
- Reaproveitar o papel gerado na EMEI na confecção de cartões, lembrancinhas, convites e trabalhos artísticos infantis;
- Confeccionar lixeiras a partir de matérias reaproveitáveis;

Figura 89 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

METAS

- Sensibilizar toda a comunidade escolar quanto ao consumo consciente dos recursos naturais;
- Promover a sensibilização de aproximadamente 300 alunos de 04 a 05 anos da EMEI Epitácio Pessoa sede e anexos I e II, sobre a importância da coleta seletiva, separação de resíduos orgânicos e reaproveitáveis;
- Preservar o meio ambiente a partir do reaproveitamento de materiais, tendo como foco principal a reutilização de papel;
- Reaproveitar aproximadamente 90% do papel gerado na EMEI na confecção de cartões, lembrancinhas, convites e trabalhos artísticos infantis;
- Confeccionar 09 lixeiras a partir de materiais reaproveitáveis, destinando 3 lixeiras para a escola sede e 03 para cada anexo.

Figura 90 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



METODOLOGIA

Pesquisa-ação

A pesquisa ação se fará com os pais, alunos e funcionários da EMEI Epitácio Pessoa, qual o destino dado ao papeis utilizados no ambiente doméstico e na comunidade em que vivem, através de rodas de conversas, sendo utilizados depoimentos filmados com as crianças, assim como, questionários aplicados aos pais e funcionários.

Após a aplicação dos questionários e dos depoimentos colhidos em forma de vídeo, serão avaliadas as formas de intervenções das ações de educação ambiental, visando as principais necessidades e as melhores formas de destinar o papel na comunidade escolar.

Desta forma, a sensibilização se dará em forma de palestras abordando práticas de educação ambiental, com a finalidade de promover mudanças de hábitos estimulando a reflexão individual e coletiva sobre a importância do uso sustentável dos recursos naturais, utilizando recursos áudio visuais relacionados ao tema.

Serão realizadas atividades lúdicas destinadas ao público infantil, a fim de proporcionar aos alunos informações sobre as formas adequadas de descarte consciente de resíduos sólidos através da coleta seletiva. Como subsidio para esta atividade serão realizadas oficinas de lixeiras, confeccionadas a partir de pneus coletados nas borracharias da cidade, sendo confeccionadas 03 (três) lixeiras para cada escola, onde, cada uma será destinada para um tipo de resíduo, orgânicos, seco (reaproveitável) e outra para o papel, desta forma, o papel será recolhido separadamente para a realização das oficinas de reaproveitamento deste material e confecção dos produtos que serão confeccionados.

Oficina de reaproveitamento de papel

As oficinas ocorrerão após a coleta de papel e que se dará a cada 15 dias. Após o recolhimento o mesmo ficará submerso em água por um período de 24h, necessário para o amolecimento do papel que em seguida será triturado em liquidificador comum, escorrido, prensado e colocado para secagem, por aproximadamente 12h.

Figura 91 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Após a preparação do papel será realizada oficina para a preparação de materiais artísticos com os alunos.

A culminância se dará através da exposição dos materiais confeccionados com o papel reaproveitado. Esta exposição envolverá os alunos, pais, professores e a comunidade escolar.

Figura 92 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

PLANO DE AÇÃO

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	METODOLOGIA	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
03 a 07/11	Divulgação do projeto	Comunicar aos alunos, pais e funcionários da EMEI sobre o projeto.	Informativo, xerox	Toda equipe
Nov	Elaboração dos questionário.	Elaborar questionário para serem aplicados aos pais e funcionários e as perguntas destinadas as crianças	Questionários, xerox,	Toda a equipe
Fev	Aplicação de questionários e pergunta aos alunos	Aplicação dos questionários aos pais e funcionários e gravação das perguntas para as crianças	Questionários, xerox, filmadora, máquina fotográfica	Toda a equipe
Fev	Ações de sensibilização	Palestras e atividade lúdica sobre coleta seletiva	Recurso áudio visual, data show, computador, máquina fotográfica, lista presença.	Toda a equipe e PEA
Mar	Oficina de lixeira	Oficina de lixeira com pneu usado	Pinta óleo, pincel, arame, faca, alicate, pneu, lista de presença, máquina fotográfica.	Toda a equipe e PEA
Mar	Coleta de papel	Começa a coleta através das lixeiras confeccionadas de pneus o papel a ser utilizado para as oficinas	Lixeiras	Toda a equipe
Abr	Oficina de reaproveitamento de papel	Aprender a reaproveitar o papel gerado na EMEI	Papel usado, liquidificador, peneira, cola branca, revista, lista de presença,	Toda a equipe e PEA

8

Figura 93 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

			máquina fotográfica, tela.	
Abr	Oficina dos produtos	Confeccionar blocos, agendas, cartões, lembrancinhas, telas de pintura, entre outros.	Papel reciclado, tinta, tesoura, cola, lista de presença, máquina fotográfica.	Toda equipe
Mai	Culminância	Exposição dos produtos confeccionados para a comunidade em geral.	Produtos (blocos, agendas, cartões, lembrancinhas, telas de pintura, entre outros), lista de presença, máquina fotográfica.	Toda equipe
Até 15 de maio	Relatório	Elaboração e entrega do relatório das atividades realizadas.	Computador, arquivo fotográfico.	Toda equipe

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES							
ATIVIDADE	PERÍODO						
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Divulgação do projeto	x						
Elaboração dos questionários	x						
Aplicação de questionários		x					
Ações de sensibilização				x			
Oficina de lixeira				x			
Coleta de papel				x			
Oficina de reaproveitamento de papel					x		
Oficina dos produtos					x		
Culminância						x	
Relatório							x

Figura 94 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento avaliativo do projeto se dará através da participação ativa, individual e coletiva do público alvo. Sendo acompanhado de frequência nas atividades a fim de saber o grau de assiduidade nas ações propostas.

Durante a etapa de culminância será aplicado um questionário com os pais e funcionários da escola e captura de depoimentos com as crianças, a fim de saber se os objetivos do projeto foram alcançados, tais dados serão apontados no relatório final.

ORÇAMENTO

Item	Descrição	Quantidade	Valor
Papel	Resma	02	R\$ 15,00
Tinta para impressão	Toner	01	R\$ 60,00
Filmadora	Unidade	01	-
Máquina fotográfica	Unidade	01	-
Arame	Metro	20	
Alicate	Unidade	1	
Tintas óleo (cores variadas)	Lata	3	
Tinner	Lata	1	
Pincel	Unidade	10	
Bacia grande	Unidade	3	
Liquidificador	Unidade	1	
Cola branca	Litro	1	
Tela 30x35	Unidade	3	
Espátula	Unidade	3	
Aspiral	Metro		
Papel crepom (cores variadas)	Unidade	12	
Máquina perfuradora	Unidade	1	

Figura 95 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DRAETA, Paulo. **Reaproveitamento de Papel Com Artesanato e nas Escolas.** 2012. Disponível em: <<http://www.reciclagemnobrasil.com/reaproveitamento-de-papel-com-artesanato-e-nas-escolas/>>. Acesso em: 24 out. 2014.

GRIGOLETTO, Izabel Cristina Berger. **Reaproveitar e Reciclar o Papel: Proposta de Conscientização da Preservação Ambiental.** 2012. UFSM. Disponível em: <<http://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=6&cad=rja&uact=8&ved=0CDoQFjAF&url=http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/remoa/article/download/4616/2989&ei=8X21VNqBIYLbsASw-IGICw&usg=AFQjCNGdBhT5ZNKxFuxswOT3rtvRAj1NPg&bvm=bv.83339334,d.cWc>>. Acesso em: 24 out. 2014.

Figura 96 – Projeto “Reaproveitamento de Papel Gerado na EMEI Epitácio Pessoa” – Município de Anapu

*Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares para o Ensino
Formal*



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 97 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

INTEGRANTES DO GRUPO DE ALTAMIRA:

ANTÔNIO HUGO MOREIRA DE BRITO

FATIMA

MARISTELA SANTOS

MARIA MADALENA ANDRADE DA SILVA

SIDNEY PEREIRA FERREIRA

VAGNER

WALDEMAR GONÇALVES LIMA

INTEGRANTES DO GRUPO DE BRASIL NOVO:

ANTÔNIA TATIANE DA SILVA

CRYSTIANNE BARROS AMARIZ

ELIZIANE SOUZA

EUGENIA DUTRA SENA

EITOR ZANELATO

GENE LÚCIA FERREIRA

IZANILDA MAURICIO DA SILVA

LISANDRA DA SILVA SOUSA

MARIA EDILENE MORENO DE MACÊDO

MARIA JOSÉ PORTELA DOS SANTOS

MARIA SANDRA SALES RODRIGUES

ROSINETE FRANCISCA REZENDE

VANESSA DE MOURA

WALTERLEIDE MARCELINO DA ROCHA FIDELES

WENDERSON NOIMINCHE

Arborização como estratégia de sustentabilidade

Altamira - Pará

Agosto de 2014



Figura 98 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto *Arborização como Estratégia para Sustentabilidade* será implantado em duas escolas da área rural de Altamira e na cidade de Brasil Novo, atendendo às necessidades para melhoria do ambiente, e terá duração de dois meses e meio, com início previsto para o mês de Outubro e conclusão no mês de Maio de 2015, o qual foi elaborado de forma participativa no decorrer do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal ofertado pelo Programa de Educação Ambiental de Belo Monte.

PÚBLICO ALVO:

A) ALTAMIRA

- Educandos do Ensino Fundamental maior (ou Médio) da escola EMEF Nova Vida, localizada na comunidade 4 bocas, Assurini

B) BRASIL NOVO

- Educandos do Ensino Fundamental maior na EMEF Brasil Novo e do Ensino Médio na EEEM Brasil Novo, localizadas na sede urbana do município.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Área de entorno da escola.



Figura 99 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

APRESENTAÇÃO

O tema arborização como estratégia de sustentabilidade tem como foco o desenvolvimento da aprendizagem para sensibilização dos educandos sobre a conservação dos recursos naturais, orientando que o processo de arborização deve ser contínuo.

A escola aqui supracitada foi escolhida por todos os integrantes do grupo justamente pelo simples fato de que a mesma se encontra desprovida de sombreamentos naturais, e pensando na possibilidade de desenvolver o trabalho com o tema Arborização como Estratégia de Sustentabilidade, chega-se a conclusão de que ela seria a escola específica para o início do trabalho. Ressalta-se que esse processo será exemplar principalmente aos alunos que na sua faixa etária, terão em sua vida escolar um processo rico e criativo para o ecossistema que os envolve, pois se sabe que a educação ambiental ainda continua sendo o meio mais eficaz para preservar o meio em que vivemos.



Figura 100 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

JUSTIFICATIVA

A região que compreende os municípios de Altamira e Brasil Novo sempre foi visto por suas belezas naturais e pelo que representa no contexto nacional. Mas nem sempre as notícias foram de orgulhar seus cidadãos, haja vista que nos últimos tempos o desmatamento aumentou vertiginosamente. Portanto, todo projeto que seja voltado para o meio ambiente na região será de inteira importância e trará grande influência social.

Não só aos órgãos governamentais cabe a responsabilidade pela preservação do meio ambiente. As comunidades através de suas entidades de classe como associações, sindicatos, cooperativas e comitês também tem um papel fundamental nesse contexto, pois o processo participativo permite chegar mais rápido a resultados que beneficiam a população e a proteção efetiva dos recursos naturais ameaçados. Assim é fundamental que essas comunidades estejam conscientizadas da importância que elas representam na gestão dos processos econômicos, sociais, culturais, políticos e ambientais que afetam sua própria vida, como indivíduo ou sociedade (RIBAS, 1999 p. 16).

A partir destes contextos surgiu a necessidade do desenvolvimento do projeto Arborização como Estratégia de Sustentabilidade, tendo como mentores os professores participantes do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal. No entanto, o mesmo tem como finalidade buscar alternativas para minimizar os problemas do desmatamento, por meio de incentivos aos alunos e a comunidade escolar como um todo, levando em consideração que o espaço escolar possui o poder de intervir na realidade local e assim necessita estar conectado com as questões mais amplas da sociedade e ao mesmo tempo pôr em prática sua capacidade de contribuição nas resoluções de questões relacionadas à valorização do meio ambiente.



Figura 101 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVOS

GERAL:

- Sensibilizar os alunos e demais moradores da comunidade sobre a relevância da arborização local, bem como a compreensão de ações que envolvem a sustentabilidade.

ESPECÍFICOS:

- Identificar os principais pontos de interesse para o projeto no pátio das para início do trabalho;
- Despertar nos alunos por meio de vídeos, imagens a curiosidade para que os mesmos entendam a importância da arborização do ambiente em que eles estudam;
- Sensibilizar a comunidade local sobre a importância da manutenção das espécies que serão plantadas;
- Orientar os moradores do entorno da escola sobre a continuidade que os mesmos darão após a conclusão do trabalho;
- Divulgar o trabalho em outras comunidades para que todos entendam a importância de conservar o meio ambiente.



Figura 102 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

MATERIAIS E MÉTODOS:

Materiais:

Enxada, enxadao, pá, trena, luvas, Datashow, quadro, pincel, folhetos informativos e etc.

Métodos:

O presente trabalho tem como finalidade promover ações de plantio de árvores em 03 escolas dos municípios de Altamira e Brasil Novo, onde todos os envolvidos no projeto iniciarão o trabalho com uma breve visita a comunidade escolar, explicando a importância que esse trabalho terá na comunidade e fazendo também uma palestra para os moradores.

Para início dos trabalhos serão escolhidos determinados espaços onde as mudas serão plantadas. Serão selecionadas espécies que se adaptam ao solo, principalmente espécies nativas, para que as mesmas tenham seu crescimento assegurado. Também iremos buscar subsídios de parcerias com órgãos públicos voltados ao meio ambiente (SEMA, EMBRAPA, SEMAT), onde os mesmos serão inseridos no trabalho.



Figura 103 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

PLANO DE AÇÃO

PERÍODO	ATIVIDADE/AÇÃO (O QUE?)	METODOLOGIA (COMO?)	RECURSO (PRECISO DE?)	RESPONSÁVEL
Outubro	Articulação com as entidades envolvidas no projeto para obtenção de mudas	Reuniões e visitas nas entidades parceiras para obter recursos e conhecimento para obtenção das mudas	Máquina fotográfica, Cópia do Projeto.	ATM – Maristela e Sidney BN – Heitor e Maria José
	Articulação e divulgação do projeto nas escolas participantes	Visita nas escolas participantes para aprovação do projeto	Máquina fotográfica, Cartilha da campanha “Cidade Limpa, Responsabilidade de Todos”	ATM - Wagner e Hugo BN – Maria José, Antonia e Lizandra
Outubro/ Novembro	Palestra e Oficina com os alunos (2 encontros)	Visita ao espaço escolar do plantio das mudas, palestra e oficina para os alunos e funcionários envolvidos no projeto.	Maquina fotográfica, Datashow, Textos, Informativos, Papel A4 e outros.	Todos os integrantes do coletivo
Novembro	Definição dos locais de plantio.	Os alunos acompanhados pelos professores identificarão os locais mais adequados para o plantio.	Maquina fotográfica, bloco de anotação e Água	Todos os integrantes do coletivo
	Aquisição das Mudanças	Seleção das melhores mudas e espécies a serem plantadas	Mudas (Macharimbé, Jambo, Açaí baixinho, Cupuaçu)	Todos os integrantes do coletivo
	Oficina com os alunos	Conhecimentos das espécies e dos terrenos para o plantio das mudas, enfatizando a adaptação de cada solo, construção de paisagens e outros.	Datashow, Textos informativos. Papel a4 e outros.	Todos os integrantes do coletivo
	Preparação das mudas para o plantio com	Plantio das mudas	Terra, esterco, sacos para muda ou garrafa PET,	

Figura 104 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

	envolvimento dos alunos.		sementes Máquina fotográfica	
Dezembro a Março	Acompanhamento das mudas após plantio e Cuidado das mudas pelos alunos	Irrigação diária	Máquina fotográfica	Todos os integrantes do coletivo
	Avaliação	Alunos e professores	Fichas de avaliação, registros fotográficos e das ações	Todos os integrantes do coletivo
Maio	Relatório Técnico Final	Equipe dos Coletivos de Altamira e Brasil Novo	Computador, Pen drive, Internet.	Todos os integrantes do coletivo



Figura 105 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

RESULTADOS ESPERADOS

- Envolver a comunidade escolar no projeto, promovendo sua continuidade.
- Alcançar em pelo menos 95%, a sobrevivência das mudas.
- Promover na comunidade escolar a compreensão da importância da sustentabilidade para todos, contribuindo para a manutenção dos recursos naturais locais.
- Despertar nos alunos e pais o interesse para continuidade do projeto por meio da manutenção das espécies e ampliação do projeto em outras áreas que precisam de revegetação.
- Transformar o ambiente escolar, melhorando o paisagismo tomando o espaço escolar um ambiente mais agradável;
- Sensibilização e conscientização dos alunos referente à preservação, conservação e manejo das espécies nativas;
- Recuperar em 30% área da escola e seu entorno com mudas nativas de árvores.
- Envolver 100% dos alunos nas atividades do projeto

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante todo o processo pelos professores do grupo, a fim de corrigir rumos se necessário.

Serão utilizados registros fotográficos, fichas de avaliação e acompanhamento das ações.



Figura 106 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, I.C.M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo, Editora Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação)

CORNELL, J. **Alegria de aprender com a natureza**. São Paulo: Senac/ Melhoramentos, 1997.

_____. **Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez, 1980.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GUIMARÃES M. **A dimensão da Educação Ambiental na Educação**. Rio de Janeiro: Papirus, 2000.

GUTIÉRREZ, F. C. P. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2001.



Figura 107 – Projeto “Arborização com Estratégia de Sustentabilidade” – Município de Altamira e Brasil Novo

*Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares para o Ensino
Formal*



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 108 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

INTEGRANTES DO GRUPO:

ANDRÉIA LOPES DA SILVA PEREIRA
DANIZETE FARIA DIAS
IRACEMA MAURÍCIO COSTA
IRAILDE ALMEIDA NORBERG
IVANI ZANELATO DA SILVA

**PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
EDUCAR PARA SENSIBILIZAR**

Local: Brasil Novo-Pa

Data: 26/06/2014



Figura 109 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto "Educação ambiental: educar para sensibilizar" será implantado no Colégio Estadual de Ensino Médio Brasil Novo e terá a duração de 6 meses, o qual foi elaborado de forma participativa no decorrer do Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal ofertado pelo Programa de Educação Ambiental de Belo Monte.

PÚBLICO ALVO: Educandos dos turnos manhã e tarde do Colégio Estadual de Ensino Médio Brasil Novo, no município de Brasil Novo-PA.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Colégio Estadual de Ensino Médio Brasil Novo, do município de Brasil Novo-PA.



Figura 110 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

APRESENTAÇÃO

Quando o assunto se refere às questões sobre sustentabilidade é fundamental que a escola assuma o compromisso de sensibilizar e orientar o aluno no que se refere à produção, descarte e destino dos resíduos sólidos gerados nas atividades diárias. Todos somos responsáveis por este enfrentamento, principalmente no ambiente escolar que é um local apropriado para criar esse senso de responsabilidade e respeito nos alunos, que por sua vez, levarão esses conhecimentos para suas famílias e grupos sociais.

Ao observar o ambiente escolar – salas de aula e pátio – do Colégio Estadual de Ensino Médio Brasil Novo, percebe-se que a prática de descarte dos resíduos nos lixeiros não é uma constante, deixando o ambiente muito sujo após as aulas e intervalo. Isso se dá, muitas vezes, devido a falta de costume e sensibilização em manter o ambiente limpo.

Por isso, o projeto foi pensado com o objetivo de modificar de forma significativa a postura das pessoas que convivem no ambiente escolar, no que se refere aos cuidados com o meio ambiente e os espaços de convivência social.

Para isso, as ações desenvolvidas terão como foco o desenvolvimento de palestras de sensibilização, mutirões de limpeza com os alunos e funcionários para que mantenham o ambiente limpo.

Desenvolver ações ambientais sustentáveis no ambiente escolar é muito importante, pois desperta no aluno a visão de que é necessário cuidar de algo que lhe pertence e do qual faz parte.



Figura 111 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

JUSTIFICATIVA

Educar, sensibilizar e formar são palavras que têm ganhado ênfase maior quando se refere à Educação ambiental.

A Educação Ambiental é uma ferramenta importantíssima para a transformação comportamental da sociedade, a qual precisa entender que tem um importante papel para a preservação ambiental.

Para melhorar o ambiente em que se vive, basta pequenos gestos durante o dia-a-dia para fazer a diferença e, assim, contornar problemas ambientais que ameaçam a qualidade de vida tanto para a sociedade atual quanto para a sociedade futura. Entre essas ações a escola possui todos os elementos capazes de mobilizar os educandos para que eles possam assumir uma postura sustentável.

Dessa forma, segundo Fernando José Almeida (2012), "a escola é o lugar de educar as novas gerações para uma generosidade cidadã e ampliar a noção de dever quanto ao futuro – próximo e remoto – do planeta". E o trabalho pedagógico pode iniciar ao se instaurar, dentro das dependências escolares, experiências sustentáveis, em que a economia de energia e o aproveitamento de recursos naturais, por exemplo, sejam hábitos incorporados à rotina de todos.

Por isso, este projeto é importante e necessário dentro do ambiente escolar, para que se possa mostrar à comunidade escolar e por meio da contribuição dos alunos à sociedade, formas de intervir para a construção de um ambiente limpo, saudável e sobretudo preservado para que outras gerações possam usufruir dele no futuro. E, assim, desenvolver uma consciência cidadã e de amor ao semelhante.



Figura 112 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVOS

GERAL:

Desenvolver de forma significativa ações que levem à mudança de pensamento e postura das pessoas que convivem no Colégio Estadual de Ensino Médio Brasil Novo, em relação à conservação do meio que se vive.

ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar a comunidade escolar da necessidade de manter o espaço da escola limpo;
- Desenvolver ações de limpeza e conservação do ambiente escolar;
- Promover palestras sobre os impactos ambientais provocados pela não conservação do ambiente limpo;
- Praticar com os alunos atividades de integração e sensibilização ambiental.



Figura 113 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

MATERIAIS E MÉTODOS

Para desenvolvimento deste projeto foi escolhida a metodologia pesquisa-ação. Dentro dessa perspectiva, as ações escolhidas para o projeto foram as seguintes:

- a) Concurso de produção de cartazes com o tema: “O que fazer para manter o espaço escolar limpo?”
- b) Cada turma será convidada a produzir um cartaz com o tema proposto, que será avaliado por uma equipe formada por professores do colégio. Os cartazes permanecerão expostos no colégio.
- c) Convidar pessoas da Secretaria de Meio Ambiente do município de Brasil Novo para falar sobre a importância de preservação do meio ambiente.
- d) Realizar um mutirão de limpeza de todo o ambiente escolar: algumas turmas serão sorteadas para limpeza das salas de aula; as outras turmas ficarão responsáveis para a limpeza do pátio, durante uma semana, após o recreio, sob a orientação de um professor.
- e) Buscar parcerias para aquisição de lixeiras grandes que serão dispostas no pátio.

Para a execução das atividades necessitaremos de alguns recursos. Para o Concurso de cartazes utilizaremos papel 40kg, pincel permanente, cola, revistas, canetas coloridas e lápis de cor e fita adesiva; para a palestra será necessário computador, impressora, papel A4, data show, caixa de som e microfone; para o mutirão de limpeza serão necessários rodos, vassouras, sabão em pó, sacos de lixo, lixeiras e luvas.



Figura 114 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

CRONOGRAMA

PERÍODO	ATIVIDADE/AÇÃO (O QUE?)	METODOLOGIA (COMO?)	RECURSO (PRECISO DE?)	RESPONSÁVEL
Outubro 2014	Elaboração de ofício na Secretaria do Meio Ambiente	-----	Computador, impressora, papel	Danizete
Outubro 2014	Entrega de ofício à SEMA	Entrega protocolada		Danizete
Outubro 2014	Elaboração do ofício para a Prefeitura solicitando as lixeiras para o pátio da escola	Produção de texto	Computador, impressora, papel	Andreia
Outubro 2014	Envio de ofício à prefeitura	Entregar em mãos		Andreia
Novembro 2014	Palestra	Expositiva	Data show, microfone, caixa de som	Irailde
Novembro 2014	Divulgação do concurso de cartazes	Exposição oral	Caixa de som, microfone, papel A4, computador, impressora	Irailde
Novembro/ Dezembro 2014	Mutirão de limpeza	Sorteio das turmas;	Sacos de lixo; Luvas; Produtos de limpeza; Rodos e vassouras; Lixeiras.	Ivani
Fevereiro 2015	Entrega dos cartazes para avaliação			Iracema
Fevereiro 2015	Julgamento das produções	Avaliação dos cartazes		Irailde Ivani Danizete Iracema Andreia
Março 2015	Exposição dos cartazes na escola		Fita adesiva	



Figura 115 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto gerar mudanças de atitudes em relação ao meio em que os alunos estão inseridos, contribuindo para que eles assumam uma nova postura em relação ao ambiente em que vivem.

Envolver os alunos de forma participativa em 100% das ações.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante todo o processo e servirá como indicador para continuidade do projeto como sua ampliação.

Serão usados os registros das ações como índice de avaliação das ações como também o índice de participação dos alunos.



Figura 116 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, José Fernando de. **Por uma vida sustentável:** O respeito ao meio ambiente começa com ações simples no dia a dia da escola e se aprofunda com discussões políticas e filosóficas. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/vida-sustentavel-565006.shtml> Acesso em: 03 de agosto de 2014.

Fernando José de Almeida (gestao@abril.com.br) é filósofo, docente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e vice-presidente da TV Cultura - Fundação Padre Anchieta.

BOSCH, E.R.V.D. **Caderno de propostas:** métodos e atitudes para facilitar reuniões participativas. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert/ Ildes, 2004.

BOCK, A. M.; Furtado, O.; Teixeira, M. **Psicologias:** uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo, Saraiva, 4a. ed. 2001

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1995.

FREUD, S. **Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar** [1914]. Rio de Janeiro, Imago, 1974. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de S. Freud, v. XIII). P. 285-288

LEFF, E. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Cortez, 2001.

_____. E. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001.



Figura 117 – Projeto “Educação Ambiental: Educar para Sensibilizar” – Município de Brasil Novo

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA"

Figura 118 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



INTEGRANTES DO GRUPO:

ALENILSON SALES PENA
CLEUDENER DOS SANTOS
DARLAN LINHARES
LILIAN CRISTINA DOS SANTOS
MÁRCIO ALVES DOS SANTOS
NILDA LUCIANA FREITAS DOS SANTOS
ROSILDA DE SOUZATRINDADE
VANESSA RODRIGUES BERTELONI

**AGRICULTURA FAMILIAR NA
MERENDA ESCOLAR
DE SENADOR JOSÉ PORFÍRIO**

Senador José Porfírio
Agosto de 2014

Figura 119 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Este projeto é fruto da participação dos professores no Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal, proporcionado pelo Programa de educação Ambiental de Belo Monte.
Será implantado nas escolas do município de Senador José Porfírio

Figura 120 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



INTRODUÇÃO

O AIAF (Ano Internacional da Agricultura Familiar) elegeu o ano de 2014, para celebrar o ano do Agricultor Familiar, por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas em reconhecimento à contribuição da agricultura, focalizando seu importante papel na erradicação da pobreza no mundo. No Brasil, uma parcela significativa da população é afetada pela precarização das condições de educação, de trabalho e pela insuficiência de renda, demandando uma atenção especial no que se refere à garantia de acesso a alimentos de qualidade. Contudo, o governo federal determina que 30% dos valores recebidos através do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), devem ser gastos com a compra de alimentos oriundos da agricultura familiar, como forma de impulsionar as economias locais, promovendo a proteção social e o bem-estar das comunidades, a fim de erguer a agricultura sustentável.

Figura 121 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



JUSTIFICATIVA

O Município de Senador José Porfírio – Pará dispõe de uma vasta riqueza natural, contando com uma economia baseada em extração de madeira, pesca, e ainda, com insipiente produção agrícola e pecuária. Contudo necessita de maiores informações e formação para a promoção e incentivos ao desenvolvimento da Agricultura familiar, na região, hipótese apresentada neste projeto.

Ações voltadas para a valorização do ambiente e do agricultor é fundamental para o desenvolvimento local, pois a região por ser rica em diversidade pode desenvolver por meio dos princípios da sustentabilidade. A agricultura familiar é um segmento que cresce a cada dia e que pode proporcionar melhoria para as comunidades locais, inclusive com as escolas que por meio de suas merendas podem auxiliar no processo de integração entre o agricultor e a escola.

Figura 122 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver com os alunos e comunidade escolar, ações para conhecimento e valorização, tendo como base a legislação vigente para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, bem como oferecer aos educandos participação efetiva no processo e usufruto no produto final.

ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância da qualidade da merenda escolar e suas contribuições na renda da comunidade local;
- Incentivar a agricultura familiar na produção de cultivos tropicais e aproximar a comunidade na Ação Escolar;
- Proporcionar ações voltadas para o bem estar da comunidade escolar, bem como oferecer informações para subsidiar as práticas.
- Envolver os educandos no processo de implementação e valorização da merenda escolar.

Figura 123 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



METODOLOGIA

Fundamentos da pesquisa-ação-transdisciplinar

Na pesquisa-ação- transdisciplinar o pesquisador assume um papel ativo na reflexão dos problemas levantados, na definição conjunta das ações e no acompanhamento e avaliação do processo que se configura em estratégia de conhecimento voltada para a resolução de problemas do mundo real.

A participação das pessoas envolvidas com a questão estudada, interagindo com o pesquisador, permite um estudo aprofundado e realista do problema, ampliando as possibilidades de efetividade das proposições resultantes dos estudos.

Nesse aspecto, a pesquisa-ação estabelece uma relação com a transdisciplinaridade, valorizando o universo subjetivo das pessoas na construção de uma objetividade comum.

Quando as pessoas estão fazendo alguma coisa relacionada com a solução de um problema seu, há condição de estudar este problema num nível mais profundo e realista do que no nível opinativo e representativo no qual se reproduzem apenas imagens individuais e estereotipadas. (THIOLLENT, 1992. p.19).

A transdisciplinaridade oferece ao universo pessoal da Pesquisa-ação a valorização das pessoas em suas subjetividades, saberes, percepções e realidades sociais, culturais e cognitivas distintas, a oportunidade de trabalho conjunto, onde cada pessoa contribui com a sua singularidade e todos juntos constroem um produto representativo do todo.

Nessa perspectiva dialógica, as pessoas permanecem com a riqueza de suas subjetividades e doam uma parte específica para a partilha com o grupo, construindo assim o espaço coletivo de pertinências e afinidades sobre o tema abordado o que resulta em intervenções para mudança do ambiente em que se vive..

Ações do Projeto

Figura 124 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

- Estabelecimento de parcerias para apoio da Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura, EMATER, Programa de Educação Ambiental de Belo Monte,, Secretaria de Educação e Prefeitura, etc.);
- Mapeamento da produção de alimentos no município e estado pelos alunos;
- Realização de palestras para alunos e professores sobre o tema;
- Palestra e oficina para as merendeiras das escolas sobre higiene alimentar, formas de manuseio e aproveitamento total do alimento;
- Promover com os alunos uma exposição de produtos da Agricultura Familiar;
- Propor criação de uma horta em cada escola para complementação da merenda escolar em que os alunos e professores em conjunto com as merendeiras sejam os cuidadores da ação. Esta será a segunda fase do projeto na escola.

Figura 125 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



CRONOGRAMA

AÇÕES	SET	OUT	NOV	DEZ
Articulação para parcerias	X			
Atividade de mapeamento dos alimentos	X			
Palestras para alunos	X	X		
Palestra e oficina para merendeiras	X	X		
Exposição sobre Agricultura familiar	X	X		
Criação da horta		X	X	
Avaliação		X		X

Figura 126 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto informar e sensibilizar os alunos e comunidade escolar sobre a importância da agricultura familiar e a permanência das culturas de cultivo da região, fomentando a cultura da sustentabilidade ambiental para condução do crescimento local e sobrevivência da comunidade.

Ainda objetiva a implantação de uma horta em cada escola que participa do Curso Formativo para complemento da merenda escolar e contribuir para a melhoria da alimentação dos alunos, em um processo integrado e participativo, onde todos serão responsáveis pela ação.

Figura 127 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante todo o processo e servirá como indicador para continuidade do projeto como sua ampliação.

Serão usados os registros das ações como índice de avaliação das ações como também o índice de participação dos alunos.

Figura 128 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAULILLO, Luiz Fernando; ALMEIDA, Luiz Manoel de. **Rede de Segurança Alimentar e Agricultura Familiar: A merenda escolar com instrumento de desenvolvimento local.** 2005. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/62503/1/Redes-de-seguranca-alimentar.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2014.

Figura 129 – Projeto “Agricultura Familiar na Merenda Escolar de Senador José Porfírio” – Município de Senador José Porfírio

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 130 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



INTEGRANTES DO GRUPO:

ADENILSON JOSÉ DOS REIS
ADO JOSÉ PENA SOUSA
ELIZABETE DA GAMA RIBEIRO
FRANCISCA DA SILVA BRITO
IVAN DE SOUSA DANTAS
LUCIANA SALES PENA
MERYRES REGINA DIAS DA COSTA
MERIVÂNIA SANTANA SILVA

AMBIENTE LIMPO: VIDA SAUDÁVEL

Senador José Porfírio

Agosto de 2014

Figura 131 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



INTRODUÇÃO

Observa-se que os debates sobre a questão ambiental emergem, mais amplamente a partir da década de 1960, ocasião em que alguns segmentos da sociedade começaram a tornar consciência dos sérios problemas que apareciam decorrentes do uso indiscriminado dos recursos naturais e do desenvolvimento sem planejamento. Esses segmentos da sociedade passaram a questionar as consequências da ação humana sobre o meio ambiente.

Atualmente, vários segmentos da sociedade tem dedicado atenção à questão do lixo. A preservação do meio ambiente se transformou num objeto mundial, no Brasil, mais especificamente a partir dos anos de 1980. Um dos grandes desafios colocados hoje no horizonte das sociedades é o dever de continuar o processo do desenvolvimento dos países subdesenvolvidos. Nesta perspectiva, são inúmeros desafios a enfrentar para a melhoria das condições de vida em sociedade, principalmente a mudança de atitudes em relação ao meio ambiente.

A realidade do município de Senador José Porfírio, apresenta alta heterogeneidade no que se refere aos recursos naturais, as estruturas produtivas, a estruturação dos sujeitos sociais, a configuração e atuação das organizações da sociedade civil, e as dinâmicas culturais, diante dessa realidade, torna-se necessário discutir, planejar e propor alternativas que possam proporcionar o desenvolvimento local justo e sustentável de forma consciente e participativo dos alunos e da comunidade.

Os problemas ambientais, apesar de alcançarem uma escala global, estão distribuídos, de forma, por todas as regiões do mundo. Em Senador José Porfírio, chama-nos particularmente a atenção o grande acúmulo de lixo proveniente do consumo humano, esses resíduos são jogados a céu aberto, em terrenos baldios, nas ruas e outros espaços públicos. Mediante tal situação em que se encontra em nosso município, podemos levantar uma série de questionamentos, tais como: a população está vendo a questão ambiental? O que está sendo feito para diminuir o lixo? Qual é o papel do poder público nesse processo? E a participação das escolas na conscientização dos alunos? E sociedade está fazendo sua parte? Diante dos

Figura 132 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



vários questionamentos é que irmos desenvolver na Escola Jorge Queiros de Moraes Neto. Ações que possam despertar e chamar atenção para as questões ambientais.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SENADOR JOSÉ PORFÍRIO: BREVE HISTÓRICO.

Senador José Porfírio é um dos 144 municípios que forma o Pará. Criado em 1961, pelo decreto de Lei n° 2.460 de 29 de dezembro, no entanto, retrata um arcabouço histórico fato, sendo que sua historiografia remonta ao século XVII. Fica localizado a margem direita do Rio Xingu na mesorregião Sudeste Paraense, Microrregião do Xingu, território da Transamazônica e Xingu a 1.335 Km da capital do Estado do Belém, uma de suas principais vias de acesso é a marítima. Com uma área territorial de 13.345,6 km e uma população de 14.302 habitantes (censo – IBGE/07), sendo grande maioria, ou seja 8.024 habitantes localizados na zona rural e 6.278 habitantes na zona urbana. Isto porque teve sua área reduzida com a criação dos municípios de Vitória do Xingu e Anapu. Nesse ponto, cabe ressaltar que por ser um município o qual tem a particularidade de ser constituído territorialmente por áreas de terras descontínuas, acaba se tornando palco ideal no que tange as dificuldades de inclusão de todos os direitos legalmente constituídos do cidadão brasileiro. Limita-se ao norte com município de Porto de Móz, ao sul com São Félix do Xingu, a leste com Portel, Anapu e Pacajá e a oeste com Altamira e Vitória do Xingu

Figura 133 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



JUSTIFICATIVA

A problemática ambiental, como sintonia da crise de civilização da modernidade, coloca a necessidade de criar uma consciência a respeito de suas causas e de suas vias de resoluções. Isto passa por um processo educacional que vai desde a formação de normas, cosmovisões imaginárias coletivas, até a formação de novas capacidades técnicas e profissionais: desde a reorientação dos valores que guiam o comportamento dos seres humanos.

Para a natureza, até a elaboração de novas teorias sobre as relações ambientais de produções e reprodução social, a construção de novas formas de desenvolvimentos.

A concepção de ambiente não excluir a sociedade, implica compreender que em seu contexto econômico, político e cultural estão processos relativos as questões ambientais contemporâneas, de modo que a sociedade é componente e sujeito dessa problemática.

O projeto envolve os aspectos ambientais e sociais relativos à geração de destinação dos resíduos domiciliar fornecendo elementos significativos para a intervenção na realidade escolar, proporcionando aos alunos e comunidade um enfoque dentro da educação Ambiental.

Acredita-se que somente quando os cidadãos se incluem e percebem seu espaço vivido e concebido no debate das questões ambientais é que começará a agir mais adequadamente. Neste caso, a escola tem grande contribuição para a construção da consciência ambiental, preparando futuros cidadãos a perceber este espaço e atuar sobre ele de forma efetiva. Além disso, os alunos de diferentes faixas etárias que estão na escola, funcionam como agente multiplicadores de ações e atitudes.

Uma educação ambiental realizada sem critério nos diferentes setores da sociedade e em especial no setor escolar, não conseguirá implementar com sucesso o objetivo da humanidade em preservar os recursos naturais ainda existente, minimizando os impactos. Nossa responsabilidade em cuidar do lixo não termina na nossa casa, vai muito além. O aquecimento global é consequência desses estilos de vida egoístas e consumistas que o homem vem construindo dia a dia sem se preocupar com a sustentabilidade do planeta. A escolatem o estrito

Figura 134 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

comprometimento do dever legal de modificar essa realidade. Provocando discursões em salas de aulas, onde o aluno e comunidade possam refletir sobre suas atitudes como um corresponsável por um planeta mais saudável, uma vida mais leve, com menos desperdícios e responsabilidades sociais. Esses efeitos dominó, com certeza provocará resultados significativos se implantado desde cedo no processo educacional de crianças e adultos.

É precisopensar em atitudes urgentes para melhoria da qualidade de vida sobrevivência da espécie humana no planeta. Nesse sentido a escola municipal de ensino fundamental Jorge Queiroz de Moraes Neto propõe em trazer para a prática através desse projeto ações que possam provocar mudanças atitudinais em nossos alunos e comunidade quanto à problemática do lixo, desde atitudes simples de armazenamento do lixo doméstico, a coleta seletiva, a fiscalização de lixões abertos, como exigir do poder público e sociedade soluções mais energética nesse sentido.

Figura 135 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



OBJETIVOS

Geral

Desenvolver ações voltadas para a promoção da responsabilidade socioambiental envolvendo os alunos, professores e comunidade possibilitando uma consciência crítica e participativa quanto à melhoria do meio ambiente no tratamento dos resíduos sólidos para uma qualidade de vida saudável para todos.

Específicos

- Expor de forma dinâmica para os alunos a importância da preservação ambiental;
- Promover amplo debate com a comunidade escolar sobre as ações ambientais a serem desenvolvidas;
- Viabilizar meios que possam minimizar os problemas relacionados acima por intermédio dos alunos e comunidade;
- Conscientizar os alunos e comunidade a fazerem coleta coletiva do lixo doméstico;
- Despertar os conhecimentos dos alunos e comunidade sobre a necessidade do processo de reciclagem;
- Realizar oficinas com alunos e comunidade, reutilizando materiais recicláveis;
- Sensibilizar a sociedade quanto o descarte e o destino dos resíduos sólidos;
- Demonstrar as consequências e danos Causados ao meio ambiente provocado pelo lixo;
- Realizar pesquisa de campo diagnosticando a quantidade de lixo produzido pela comunidade local.
- Desenvolver gincana com os alunos na escola.

Figura 136 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



METODOLOGIA DE PESQUISA

Como procedimento será desenvolvido um projeto de ação na escola Jorge Queiroz Moraes de Neto, com alunos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade, iremos desenvolver estratégia que possam despertar a curiosidade e alunos e comunidade sobre o uso consciente de materiais sólidos que futuramente irão ser descartados em terrenos baldios. Dessa forma iremos inicialmente desenvolver amplo debate entre alunos a comunidade relacionando as questões ambientais, de formas participativa e constante, onde serão trabalhados os seguintes tópicos: elaborar um questionário para levantamento de demandas quanto ao destino dos resíduos doméstico; fazer visita em in loco para mapeamento; confeccionar materiais de divulgação (panfletos, cartazes e banners).

Fundamentos da pesquisa-ação-transdisciplinar

A partir da pesquisa-ação e aprendizagem mútua entre pesquisador e participantes serão definidos coletivamente ações comprometidas com a transformação da questão estudada.

O pesquisador assume um papel ativo na reflexão dos problemas levantados, na definição conjunta das ações e no acompanhamento e avaliação do processo que se configura em *estratégia de conhecimento voltada para a resolução de problemas do mundo real*.

A Pesquisa-Ação-Transdisciplinar agrega uma abordagem transdisciplinar à pesquisa-ação, a partir dos fundamentos da pesquisa transdisciplinar e é necessário e fundamental que ele *conheça, seja e exerça* a transdisciplinaridade como modo de perceber, sentir, pensar, refletir e vivenciar a realidade.

A pesquisa-ação aplica-se especialmente para questões de pesquisa que possuem um tema dinâmico e cujos contextos e participantes estão em movimento, na dinâmica do seu cotidiano. A característica dinâmica de um objeto de estudo exige uma pesquisa ativa, que tenha métodos e técnicas capazes de interagir em movimento com o processo social e ambiental, mantendo o rigor científico exigido.

Figura 137 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

A participação das pessoas envolvidas com a questão estudada, interagindo com o pesquisador, permite um estudo aprofundado e realista do problema, ampliando as possibilidades de efetividade das proposições resultantes dos estudos.

Nesse aspecto, a pesquisa-ação estabelece uma relação com a transdisciplinaridade, valorizando o universo subjetivo das pessoas na construção de uma objetividade comum.

Quando as pessoas estão fazendo alguma coisa relacionada com a solução de um problema seu, há condição de estudar este problema num nível mais profundo e realista do que no nível opinativo e representativo no qual se reproduzem apenas imagens individuais e estereotipadas. (THIOLLENT, 1992. p.19).

A transdisciplinaridade oferece ao universo pessoal da Pesquisa-ação a valorização das pessoas em suas subjetividades, saberes, percepções e realidades sociais, culturais e cognitivas distintas, a oportunidade de trabalho conjunto, onde cada pessoa contribui com a sua singularidade e todos juntos constroem um produto representativo do todo. Nessa perspectiva dialógica, as pessoas permanecem com a riqueza de suas subjetividades e doam uma parte específica para a partilha com o grupo, construindo assim o espaço coletivo de pertinências e afinidades sobre o tema abordado.

O princípio da mediação na pesquisa-ação tem como ponto de partida o diálogo e as discussões entre os participantes, em detrimento aos debates por meio dos quais as pessoas defendem posições individuais, contrapondo-se a outras, em uma situação de competição entre argumentações.

Esse aspecto do diálogo como caminho oferece uma oportunidade de contribuição efetiva da transdisciplinaridade no sentido da construção do espaço de não resistência, lugar da mediação, onde as pessoas podem transitar livremente, dialogando com diversos saberes e áreas do conhecimento, em que esse caminho é trilhado na Metodologia de Mediação Transdisciplinar.

Esses níveis podem ser melhor percebidos a partir da percepção complexa na construção da caracterização do universo estudado. A partir da teoria da complexidade, desenvolvida por Morin (1987) e das dimensões de complexidade propostas por Silva (2001).

Figura 138 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

A pesquisa será um processo com o qual os participantes interagem com o pesquisador desde a construção da questão pesquisada até a decisão das suas soluções, em um processo contínuo de intercâmbio de visões, percepções e conhecimentos.

A realização do intercâmbio entre saberes e experiências e a construção coletiva de conhecimentos, planos e ações exigem metodologias capazes de mediar conflitos e valorizar a diversidade social, cultural e cognitiva dos envolvidos, com o compromisso explícito de transformar a realidade e promover o desenvolvimento social.

As etapas da execução consistirão em quatro meses e poderão ser ampliadas de acordo com a necessidade da escola:

1. Divulgação do projeto para as equipes escolares e sensibilização das mesmas;
2. Ciclo de palestras temáticas (meio ambiente e cidadania, a escola e o aluno: melhorando o relacionamento, agenda 21, tempo de decomposição dos resíduos sólidos/reciclagem/reaproveitamento, etc);
3. Registro fotográfico do antes e depois e realização de ações envolvendo os aspectos da vida saudável;
4. Realização de atividade cultural para (socialização de mural fotográfico e do vídeo para a comunidade escolar), pais de alunos, familiares e representantes do poder público e da comunidade do entorno da escola: será feita com a participação dos alunos os quais farão apresentações de teatro, danças, coreografias, poesias e músicas.

Figura 139 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



ORÇAMENTO

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Saco p/ lixo 100 litros	100	2.25	225.00
Resma de papel A4	4	17.50	70,00
Camisetas personalizadas	100	20	2.000,00
Banners	10	60	600,00
Depósitos p/ lixo	50		
Cartolinas branca e amarela	50	0,50	25.00
Pinceis atômicos preto e azul	20	4.50	90,00
Faixa TNT branco	30 metros	2.00	60.00
Tonner	2	140	282,00
Total			xxxx

Figura 140 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO

PERÍODO	ELABORAÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	AVALIAÇÃO
Julho	X		
Agosto		X (palestra)	
Setembro		X (gincana)	
Outubro		X(visita ecológica)	
Novembro		Culminância	X

Figura 141 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



RESULTADOS ESPERADOS

Quais são os produtos do projeto? Ex:

Criação de uma comissão executiva do projeto;

Reuniões de mobilização com x, y e z;

Pesquisa-ação Transdisciplinar aplicada na comunidade com a participação de x pessoas.

Figura 142 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos objetivos propostos, pode-se concluir que a implantação de uma proposta de educação ambiental trará benefícios à escola e comunidade através de melhoria da qualidade de vida, de maior higiene e limpeza, e conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente, na perspectiva de avançar para uma sociedade sensibilizada, consciente, informada e educada para as questões do não desperdícios, para o consumo com critérios, para descartar seletivamente e não jogar resíduos nas ruas, córregos, terrenos baldios e rios, para que todos possam ter essa participação ativa nesse processo, que visa melhorar cada dia mais a terem compromisso e comprometimento em buscar uma cidade limpa e melhor qualidade de vida.

Figura 143 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Daniel J.; PALAVIZINI, Roseane; et. al. **Metodologia multicriterial para definição de limites de unidades de conservação**. 2001. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2001.

Figura 144 – Projeto “Ambiente Limpo” – Município de Senador José Porfírio

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA"

Figura 145 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



INTEGRANTES DO GRUPO:

ANGELITA COSTA DO NASCIMENTO
BERNADETE BARRADAS DE SOUSA
ENEDINA GOMES VIEIRA
IANA DAYENE GIL DANTAS
IVANDRO GIL DANTAS
LAERCIO DOS SANTOS SANTANA
MARIA BENEDITA RODRIGUES FONSECA
MARIA DARLENE GIL DE SOUSA
RAIMUNDA DE NAZARÉ MENDES DOS SANTOS
SILVANIRA VERÇOSA MENDES

LIXO: QUAL SEU DESTINO?

Senador José Porfírio
Agosto de 2014

Figura 146 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

Local de realização: Estabelecimentos Comerciais e Escolas municipais de Senador José Porfírio. Zona Urbana.

Público Alvo: Estabelecimentos Comerciais (proprietários), Escolas da Zona Urbana.(Comunidade Escolar).

Período de Execução: Quatro Meses (agosto a novembro)

Ano: 2014.

TEMA: SUSTENTABILIDADE – VOCÊ FAZ, O PLANETA SENTE.

Figura 147 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



INTRODUÇÃO

O presente projeto **Lixo: Qual seu destino?** tem por objetivo desenvolver uma ação voltada ao problema da coleta dos resíduos sólidos em ambiente comercial e escolar na sede do município. A ação terá a duração de quatro (4) meses (agosto, setembro, outubro e Novembro) proposto pelo curso de Educação Ambiental.

O Município de Senador José Porfírio, criado em 1969, pelo decreto nº 2.460 de 29 de dezembro, retrata um arcabouço histórico farto. (citar alguns pontos da fatura relacionados ao tema). Neste sentido é relevante observar os aspectos ambientais, do qual trata o projeto, onde a problemática da coleta do lixo (resíduos) vem tornando cada vez mais uma preocupação para a comunidade Porfiriense.

Para garantir o bem-estar da humanidade, são necessárias novas maneiras de pensar e de agir. Dar o primeiro passo é essencial para que o mundo seja mais justo e o meio ambiente equilibrado. A escola têm um papel fundamental no processo de reflexão para uma ação transformadora.

O termo sustentabilidade tem se tornado cada vez mais popular, especialmente no mundo dos negócios. Anúncios são feitos por empresas que alardeiam medidas nesse campo procurando ser vistas como instituições preocupadas com nosso planeta, mas, a questão é muito mais abrangente. Um dos preceitos básicos da sustentabilidade é a relação entre as coisas. As ações de cada um podem repercutir em cadeia, na família, na escola, no bairro, nas instâncias do governo, nas grandes corporações, na cidade, no país e no mundo.

. Considera-se que cada indivíduo que participa de um sistema deve fazer o que estiver ao seu alcance para o equilíbrio dele, de forma que a sustentabilidade não seja uma propriedade individual, mas uma teia completa de relacionamentos.

Vale ressaltar que, professores, gestores, alunos, e secretarias locais devam ter a sensibilidade de observar a realidade, refletir sobre o que não está funcionando bem e buscando uma solução para os problemas identificados tais como o do lixo comercial e escolar. Assim, não basta organizar a coleta seletiva do lixo, é preciso pensar na relação entre as pessoas, compartilhar oportunidades de conhecimento e, sim, discutir sobre os cuidados com o lixo e sobre tudo o que está ao seu redor. Em sala de aula, o tema deve ser tratado de maneira transversal e relacionado aos

Figura 148 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

conteúdos. E, para ser coerente a escola deve dar o exemplo. “Se o ambiente é agradável e respeitoso, os alunos levam para casa e para a vida essa mesma exigência na maneira de ser”.

A questão ambiental vem sendo considerada como algo urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação existente entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Nesse sentido, à medida que a humanidade cresce e evolui, aumenta a capacidade do homem de intervir na natureza para satisfação de necessidades crescentes. Com isso, surge também conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos em função da tecnologia disponível.

Nos últimos séculos, o modelo de desenvolvimento se impôs, trazendo a industrialização e a urbanização. A partir de então, a exploração dos recursos naturais passou a ser feita de forma intensa, por exemplo de onde se retirava uma árvore agora se retira centenas, onde moravam poucas famílias, que exigem imensos mananciais e geram milhares de toneladas de lixo por dia. A década de 80 foi bastante marcada pelas evidências de várias formas de desequilíbrio do meio ambiente decorrente da atividade humana. Estes impactos são mais contundentes nos países em desenvolvimento, aonde chegam a atingir condições de vida das populações.

Estima-se que das 90 mil toneladas de lixo produzidas por dia no país, somente 40% é coletado, sendo que quase a metade disso é disposto a céu aberto em lixões. Esse destino final é uma prática considerável, visto que estas lixeiras constituem um habitat ideal a proliferação de vetores de doenças (moscas, mosquitos, baratas, ratos, animais de rua, e urubus) que são reconhecidamente transmissores de várias doenças, das quais, só a mosca doméstica é responsável por 23 tipos, como febre tifoide, cólera, disenterias, etc. O rato 38 tipos, como o tifo, lepra, leptospirose, etc., responsável pelo alto índice de mortalidade infantil, sendo que 90% da população estão infectadas por doenças diarreicas (Pereira Neto, 2003).

Figura 149 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



JUSTIFICATIVA

O problema do lixo apresenta inúmeros transtornos para as diversas sociedades. O crescimento urbano é um dos grandes responsáveis para a incidência e acúmulo do lixo comercial e escolar.

No município de Senador José Porfírio a maior contingência é a produção de lixo comercial, por ser um município constituído por vários comércios. No que tange os aspectos econômicos do município é pouco desenvolvido, o maior órgão empregador como fonte de renda é a prefeitura municipal.

Senador José Porfírio, criado em 1969, pelo decreto nº 2.460 de 29 de dezembro, no entanto retrata um arcabouço histórico farto. É relevante observar os aspectos ambientais, do qual trata o projeto.

No contexto educacional o município de Senador José Porfírio, não difere dos demais municípios da região em relação a questão dos cuidados ambientais.

O nível educacional do município passa por transformações, mas ainda é insuficiente. Esses fatores somados contribuem para influenciar de forma direta nos hábitos e costumes do povo. Os habitantes comerciais são desinformados de como tratar o lixo, por isso, jogam-no nas frentes dos respectivos ambientes, não existe um programa de reaproveitamento nos comércios e nada que diminua os impactos da produção e distribuição dos produtos comerciais e escolares.

Em uma ação coletiva, entre educadores e educandos, objetivando sensibilizar a população sobre o correto tratamento do lixo e a não poluição das ruas, contribuindo assim para um ambiente mais agradável e saudável, onde se possa viver hoje e pensando no futuro é que os participantes do Programa de Educação Ambiental de Belo Monte - PEA vem direcionar esse projeto para ser executado coletivamente em parceria com a prefeitura municipal, câmara municipal, semec, escolas, secretaria de saúde, secretaria de meio ambiente, , secretaria de obras e outros parceiros, a fim de amenizar a problemática do lixo comercial e escolar no município.

Em se tratando da Educação Ambiental, vale ressaltar que, são os processos através dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, atitudes, interesses ativos e competências voltadas para a relação do homem para o meio ambiente, também podendo ser definida como um processo

Figura 150 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

interdisciplinar orientado para resoluções de problemas locais, de forma participativa, comunitária, criativa à valorizar a ação; é uma educação crítica da realidade vivenciada, formadora de cidadania, ética, sensibilizadora e conscientizadora para relações integradas entre: ser humano, sociedade e natureza, uma vez que o ser humano é o maior causador dos impactos negativos ao meio ambiente.

Tendo em vista que a escola é o espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização, o que nela se faz e se diz e se valoriza, representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Nesse sentido é necessário trabalhar comportamento ambientalmente corretos de forma que os alunos devem aprender na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

Considerando a importância da educação ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e espaço, a escola deverá oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e suas consequências para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. É fundamental que cada aluno desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa, em um ambiente saudável.

Com os conteúdos ambientais permeando todas as disciplinas do currículo e contextualizados com a realidade da comunidade, a escola ajudará o aluno a perceber a correlação dos fatos e a ter uma visão holística, ou seja, integral do mundo em que vive. Para isso a Educação Ambiental deve ser abordada de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, assegurando a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas e das atividades escolares.

Na natureza existe uma porcentagem elevada de micróbios que, por sua sobrevivência necessitam habitar o corpo de outros seres vivos como, por exemplo, seres humanos, animais e plantas. Nesse grupo de micróbios são incluídos alguns germes chamados patogênicos capazes de provocar doenças.

Os germes patogênicos não surgem espontaneamente nos montes de lixo. Eles aparecem em matérias eliminadas em depósitos de lixo urbano. Agulhas, curativos, absorventes femininos, fraldas descartáveis, papéis higiênicos quando

Figura 151 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

utilizados por portadores de doenças contagiosas são matérias que disseminam esses micróbios. Assim homem e mulher que entra em contato direto e frequente com esse tipo de lixo ficam exposto ao ataque dos germes, aumentando assim as suas chances de contrair doenças (COSTA, 2004).

O lixo é caracterizado de acordo com seu tipo, que são dois: o lixo orgânico e o lixo inorgânico. O lixo orgânico é aquele proveniente de quaisquer seres vivos sejam animais ou vegetais, e o lixo inorgânico é aquele que resulta de produtos industrializados. No caso de lixo orgânico ele é de fácil decomposição pelo meio ambiente e serve de reaproveitamento, enquanto que o lixo inorgânico é difícil de decompor pelo meio ambiente, podem ser reciclados. Neste projeto iremos trabalhar com a classificação do **lixo comercial**, que é aquele produzido pelos estabelecimentos comerciais e de serviços como: supermercados, lojas, bares, restaurantes, açougues, etc. e **lixo escolar**, é todo aquele produzido na escola.

Todo lixo tem um destino inicial e final, pois, é necessário que se faça a segregação dos diversos componentes do lixo, visando a sua reciclagem e conseqüentemente a redução no volume aterrado e enterrar em aterros adequados. Atentando para esses dados é de fundamental importância de se discutir a problemática do lixo do Município de Senador José Porfírio, que visivelmente apresenta grande dificuldade de sensibilização na forma de como manusear o lixo de forma correta. A comunidade precisa estar integrada no tratamento do lixo produzido para que este não venha causar danos ao meio ambiente e a população. Atuaremos no sentido de mobilizar e sensibilizar o comércio local e escolar para obter o melhor tratamento desse material. Este projeto "Lixo Qual o Seu Destino?" é voltado para o desenvolvimento do recurso e manuseio do lixo comercial e escolar.

Figura 152 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



OBJETIVOS

Geral

Promover a mobilização da comunidade de Senador José Porfírio em relação à coleta de lixo comercial e escolar, da forma que o lixo deve ser considerado como uma questão de toda a sociedade e não um problema individual.

Proposta: Mobilizar e sensibilizar a comunidade de Senador José Porfírio quando a necessidade de repensar a problemática da produção e destinação dos resíduos sólidos com vistas ao desenvolvimento de ações de responsabilidade coletiva e a garantia de direitos e de saúde pública.

Específicos

- Sensibilizar para a manutenção da limpeza pública e para formação de uma consciência ecológica;
- Melhorar a limpeza da cidade e a qualidade de vida da população;
- Contribuir para a diminuição da poluição do solo, da água e do ar;
- Elaborar atividades de ação coletiva para o tratamento correto do lixo comercial e escolar produzido pela população local;
- Promover campanha de sensibilização das pessoas sobre as consequências de se jogar o lixo nos rios, igarapés e ruas do município;
- Sensibilizar a comunidade sobre as doenças causadas pelo acúmulo do lixo;
- Viabilizar formas de reaproveitamento do lixo na produção de objetos que servirão como fonte rentável para as famílias carentes;
- Estimular a valorização do meio ambiente, assim como a saúde da população.

Figura 153 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



METODOLOGIA DA PESQUISA

Fundamentos da pesquisa-ação-transdisciplinar

A partir da pesquisa-ação e aprendizagem mútua entre pesquisador e participantes serão definidos coletivamente ações comprometidas com a transformação da questão estudada.

O pesquisador assume um papel ativo na reflexão dos problemas levantados, na definição conjunta das ações e no acompanhamento e avaliação do processo que se configura em *estratégia de conhecimento voltada para a resolução de problemas do mundo real*.

A Pesquisa-Ação-Transdisciplinar agrega uma abordagem transdisciplinar à pesquisa-ação, a partir dos fundamentos da pesquisa transdisciplinar e é necessário e fundamental que ele *conheça, seja e exerça* a transdisciplinaridade como modo de perceber, sentir, pensar, refletir e vivenciar a realidade.

A participação das pessoas envolvidas com a questão estudada, interagindo com o pesquisador, permite um estudo aprofundado e realista do problema, ampliando as possibilidades de efetividade das proposições resultantes dos estudos.

Nesse aspecto, a pesquisa-ação estabelece uma relação com a transdisciplinaridade, valorizando o universo subjetivo das pessoas na construção de uma objetividade comum.

O princípio da mediação na pesquisa-ação tem como ponto de partida o diálogo e as discussões entre os participantes, em detrimento aos debates por meio dos quais as pessoas defendem posições individuais, contrapondo-se a outras, em uma situação de competição entre argumentações.

Esse aspecto do diálogo como caminho oferece uma oportunidade de contribuição efetiva da transdisciplinaridade no sentido da construção do espaço de não resistência, lugar da mediação, onde as pessoas podem transitar livremente, dialogando com diversos saberes e áreas do conhecimento, em que esse caminho é trilhado na Metodologia de Mediação Transdisciplinar.

Esses níveis podem se melhor percebidos a partir da percepção complexa na construção da caracterização do universo estudado. A partir da teoria da complexidade, desenvolvida por Morin (1987) e das dimensões de complexidade propostas por Silva (2001).

Figura 154 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

A pesquisa-ação distingue a dialética da dialógica e o debate da discussão, propondo um espaço de diálogo no processo de desenvolvimento da pesquisa. Thiollent (1992) apresenta o conceito de dialética como o de salientar o caráter crítico dos raciocínios articulados em situações de discussão ou de debates.

A realização do intercâmbio entre saberes e experiências e a construção coletiva de conhecimentos, planos e ações exigem metodologias capazes de mediar conflitos e valorizar a diversidade social, cultural e cognitiva dos envolvidos, com o compromisso explícito de transformar a realidade e promover o desenvolvimento social.

PROCEDIMENTOS:

1ª ETAPA

Palestras realizada por técnicos da SEMA, sobre os problemas causados quando o lixo que produzimos não tem o destino adequado no meio ambiente; sendo o público alvo, primeiramente os alunos, professores e corpo de apoio das escolas municipais de Senador Jose Porfirio e donos dos Estabelecimentos Comerciais locais.

2ª ETAPA

Formação de grupos de alunos e professores, que através de dramatização levarão a outras instituições escolares a conscientização, sensibilização e responsabilidade individual e coletiva que se, sobre o manuseio adequado do lixo, principalmente na escola e no comercio, para que não se tenha problemas futuros.

3ª ETAPA

Contatos com órgãos públicos: PREFEITURA, CÂMARA MUNICIPAL SEMEC, ESCOLAS, SECRETARIA DE SAUDE, SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SECRETARIA DE OBRAS, VIDA SER E OUTROS. Cada órgão comprometido devem disponibilizar técnicos para orientar as comunidades de como coletar o lixo comercial e escolar e o procedimento adequado para seu destino final.

4ª ETAPA

Reuniões com os órgãos nos auditórios para discutir as ações necessárias para se amenizar os problemas causados pelo acúmulo de lixo;

5ª ETAPA

Figura 155 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfirio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Levantamento das informações através de questionários sobre os dados causados pelo mau manuseio do lixo no município;

6ª ETAPA

Informar a população dos principais problemas causados pelo lixo na comunidade local; Visitar com os alunos, os comércios, para a verificação da situação do lixo apresentadas nestes locais; Entrevistas com os donos de estabelecimento sobre como eles manuseiam seu lixo;

Exibição de vídeos sobre os impactos causados pelo lixo na comunidade, sendo nas ruas, rios e igarapês;

Exibição de vídeos sobre os problemas do lixo local na escola,

Distribuição de lixeiras nas ruas da cidade, escolas e em estabelecimentos comerciais, contrapartida da prefeitura.

7ª ETAPA

Distribuição de sacos plásticos para o depósito do lixo, antes do seu destino final, contrapartida dos estabelecimentos comerciais e escolares.

ATIVIDADES:

- Palestras informativas: envolverão donos dos estabelecimentos comerciais, alunos e professores das escolas do município, com a finalidade de apresentar os objetivos do projeto para que os mesmos possam interagir como parceiros nas atividades propostas para a comunidade;
- Dramatização: alunos e professores irão formar grupos teatrais com o tema: lixo qual o teu destino? Objetivando a conscientização e sensibilização dos alunos e outras instituições escolares,
- Orientações técnicas nas comunidades: envolverá membros da secretaria de saúde, secretaria do meio ambiente, secretaria de obras e secretaria de educação, com objetivo de ir até às escolas e estabelecimentos comerciais e orientá-los sobre os impactos que o lixo pode causar em suas vidas e no meio ambiente;
- Divulgação na rádio local: os elaboradores do projeto irão apresentar à comunidade escolar e comunidade comercial, os problemas e as

Figura 156 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

consequências devido a falta de cuidado com o lixo que produzem e atividades que serão desenvolvidas para minimizar essa problemática;

- Distribuição de folhetos: envolverá uma ação conjunta entre as secretarias envolvidas no projeto, na elaboração destes informativos, para conscientizar e sensibilizar as pessoas sobre a duração da decomposição de alguns lixos na natureza. Serão distribuídos por professores e alunos nos estabelecimentos comerciais e escolares;
- Visitas locais: serão realizadas nos comércios e nas escolas por professores e alunos, a fim de sensibiliza-los do perigo de se jogar lixo nas ruas e arredores comerciais e espaços escolares, almejando criar novos hábitos nos mesmos;
- Entrevistas: serão feitas por técnicos das referidas secretarias, professores e alunos, para detectar como os donos dos estabelecimentos comerciais e escolares cuidam do seu lixo. Esse processo será feito por meio de questionários;
- Apresentação de vídeo: mostrarão como o lixo vem sendo tratado no município, quais as áreas mais afetadas e as consequências que podem vir a sofrer os moradores e o meio ambiente, quando o mesmo não é bem cuidado. Esses serão exibidos em escolas.
- Vinheta: divulgar e ou anunciar o objetivo do projeto
- Espanta lixo: construção de espanta lixo por meio de oficinas nas escolas, os mesmos serão colocados em lugares estratégicos para que não sejam jogados lixos nesse local.
- Musica de Ivan Lins "Um Novo Tempo", como fundo musical para despertamento da comunidade em relação a ação no espaço em que vive.

RECURSOS

- ✓ **Recursos humanos:** comunidade escolar, comunidade comercial, técnicos ambientais, saúde, administrativos e comunidade em geral;
- ✓ **Recursos materiais:** escolas, auditórios, cartolinas, tesouras, panfletos, pinças atômicas, lixeiras, sacos plásticos, máquina fotográfica, faixas, dvd, cd, not book, data show e outros.

Figura 157 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



RESULTADOS ESPERADOS

Sensibilização e mobilização dos alunos e comunidade em geral a fim de modificarem seus hábitos em relação ao lixo e sua problemática.

Esta perspectiva de trabalho consiste no esforço coletivo, onde os maiores beneficiados por esse sistema é a população e o meio ambiente, ou seja, uma orientação conjunta de fatores que se integram na relação homem, conhecimento e valorização desta relação, estimulando a participação ativa da população na percepção, compreensão e resolução dos problemas causados pelo lixo.

Em vista disso almejamos um futuro mais saudável onde o lixo acumulado deixe de ser um grave problema para a sociedade.

Figura 158 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



DIVULGAÇÃO

Plano de Ação

O projeto será divulgado através de:

- Cartazes
- Rádio;
- Anúncios com volante;
- Palestras em escolas;
- Folders;
- Camiseta de campanha;
- Faixas da campanha nas principais ruas;
- Outdoor

Figura 159 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



CRONOGRAMA

ATIVIDADES	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês
	08/14	09/14	10/14	11/14
Palestras	X	X	X	X
Dramatização		X		X
Orientação técnica na comunidade escolar e pontos comerciais	X	X	X	X
Divulgação na rádio local	X	X	X	X
Visitas locais	X	X	X	X
Entrevista	X	X	X	X
Exibição de Vídeos	X	X	X	X
Entregas de panfletos informativos nos estabelecimentos comerciais		X		X
Oficina do espanta lixo nas escolas	X	X	X	X

Figura 160 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



AVALIAÇÃO

O projeto será avaliado durante o desenvolvimento das ações, por meio de:

- ❖ Reuniões com alunos, professores e membros das secretarias envolvidas na localidade, para debater os efeitos de suas ações;
- ❖ Relatórios das atividades executadas na comunidade;
- ❖ Entrevistas com os comerciantes para detectar se está havendo sucesso na mudança de hábitos dos membros diante da problemática do lixo;
- ❖ Visitas aos comércios e escolas locais para verificar se os donos dos estabelecimentos estão cumprindo com os seus papéis, não jogando lixo nas ruas, quintais, sala de aula e entorno das escolas, etc.

Figura 161 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

ORÇAMENTO

Assim o projeto envolverá um custo de 3.700,00, dos quais os parceiros, terão sua participação:

PLANILHA DE CUSTO

MATERIAIS	QUANTIDADE	V. UNITÁRIO	TOTAL
CARTAZES	50		100,00
RÁDIO	16 HORAS		200,00
ANÚNCIOS COM VOLANTE	5 HORAS		150,00
PALESTRA EM ESCOLAS	4		100,00
FOLDERS	1000		300,00
CAMISETA DE CAMPANHA	40		500,00
FAIXAS DE CAMPANHA	5		750,00
OUTDOOR	3		1000,00
BANNER	2		500,00
COMBUSTÍVEL	26 LITROS	3.80	100,00
TOTAL			3.700,00

Figura 162 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Doralice do Socorro M. Costa, 2004).

BLOG: [Luiznunesdemuanamarajo.blogspot.com.br/2011/09/ Projeto de Ensino Educação Ambiental](http://Luiznunesdemuanamarajo.blogspot.com.br/2011/09/Projeto_de_Ensino_Educacao_Ambiental).

Revista NOVA ESCOLA – ANO- XXVII. Nº252. Maio 2012

Figura 163 – Projeto “Lixo: Qual seu Destino?” – Município de Senador José Porfírio

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA"

Figura 164 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



INTEGRANTES DO GRUPO:

AD'LA BÁRBARA SIMÃO DE LIMA
CLAÚDIO BARBOSA CABRAL DA SILVA
EDIANE ANDRADE CASTRO DA CUNHA
LUCIANA DA SILVA GOMES
MARIA DE NAZARÉ BORGES DA SILVA
MARIA SIMÃO DE LIMA
NIVALDO OLIVEIRA COSTA

**A CIDADE VITÓRIA DO
XINGU E A IMPORTÂNCIA
HÍDRICA DO XINGU
PARA A POPULAÇÃO**

Vitória do Xingu
Agosto de 2014

Figura 165 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



INTRODUÇÃO

Levando em consideração a proposta de se desenvolver uma educação capaz de primar pela qualidade do ensino, na qual se deve levar a importância da educação, faz-se necessário discutir abertamente dentro da sala de aula, formas de ações que levem informação e reflexão crítica a manutenção e conservação do Rio Xingu.

Dessa forma, existe a necessidade de promover o entendimento sobre a relevância do recurso hídrico na vida de todos que o tem como fonte rica de vida, e assim, compreender o cuidado que devemos ter para manutenção desse recurso.

É importante reconhecer que mesmo o país sendo rico em águas fluviais, sofre por falta de gerenciamento do recurso. Que já começa a se tornar escasso em algumas regiões do país. Dessa forma, entende-se que futuramente pode-se sofrer perdas irreparáveis na qualidade de vida dessa população.

Figura 166 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



JUSTIFICATIVA-

Ao observar os efeitos da poluição nos rios e a importância hídrica do Xingu para população de Vitória do Xingu é que despertou a atenção para os problemas do que está acontecendo hoje no município. Entende-se que os recursos hídricos devem ser cuidados para a sobrevivência humana e dos animais e que a escola pode contribuir significativamente para a sensibilização da comunidade escolar, formando multiplicadores e tornando a escola um agente de transformação. Por isso, ressaltamos a necessidade de desenvolver este projeto para contribuir com o processo de mudança hoje necessário e manter esse recurso conservado, por entender que as águas dos rios devem estar em condições propícias para o consumo, assim como para a produção e reprodução das mais variadas espécies de animais que são imprescindíveis para o equilíbrio da biodiversidade e da vida, pois podem atingir diretamente ou indiretamente a comunidade escolar. Segundo Kimura (2011), quando nos propomos a construir e concretizar um projeto de uma escola humanizada, torna-se necessária a realização do exercício da determinação, clareza e autoridade.

Para a execução deve haver disponibilidade de esforço regulador construtivo pactuado, onde ambas as partes participem, externem atitudes para a prática do projeto.

Diante do exposto, serão fomentadas algumas ações que o homem em sua atuação no espaço geográfico acaba interferindo de forma negativa no ciclo de vida existente no ambiente hídrico. Assim, ressalta-se ainda a atual situação do Rio Xingu que recebe atualmente uma nova conjuntura para seu uso com o empreendimento da Usina de Belo Monte, além de receber uma carga expressiva de esgoto proveniente da área urbana da cidade de Altamira e resíduos descartados cotidianamente pela população nas margens do rio. No caso do Rio Xingu, mais especificamente na região da volta grande do Rio Xingu que recebe diariamente quantidades enormes de esgoto sem nenhum tipo de tratamento, inviabilizando o uso natural da água, que por sinal é a mesma captada para o abastecimento residencial feito pela Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA – para a população.

Figura 167 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

E no mesmo cenário está construído um dos maiores empreendimentos do país, a Usina Hidrelétrica de Belo Monte que está impactando seriamente a estabilidade natural do rio trazendo para a população perdas incalculáveis, abalando grande parte da configuração sócio espacial dessa localidade. Os resultados negativos devido aos impactos causados diretamente no Rio Xingu, devem ser debatidos com estudantes e com a população de forma geral para se compreender os aspectos positivos e negativos para a comunidade local.

Figura 168 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



OBJETIVOS

Geral

Disseminar informações para que as pessoas conheçam e se sensibilizem sobre o potencial hídrico do Xingu, bem como desenvolver ações de Educação Ambiental que possam contribuir para sua conservação.

Específicos

- Sensibilizar sobre a importância da compreensão e cuidado com o recurso hídrico;
- Promover ações voltadas para questões de preservação das margens do rio;
- Proporcionar atividades informativas para o cuidado com o meio ambiente

Figura 169 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



METODOLOGIA DA PESQUISA

Colocação dos problemas.

A poluição do Rio Xingu em Vitória do Xingu hoje está sendo um problema sério que requer uma visão crítica dos moradores, pois não temos uma área de lazer adequada para a população, nem um local apropriado para serem ancoradas as embarcações.

O lugar da teoria.

A realização desta ação ocorrerá por meio de uma pesquisa onde será explorado o conhecimento prévio das pessoas, para que os mesmos entendam e conservem o potencial hídrico do Rio Xingu. Onde se deve mostrar a importância da educação ambiental para os alunos que desta feita, podem estar envolvidos, diretamente e indiretamente na poluição do Rio Xingu, que fica nas proximidades da área urbana da cidade de Altamira e Vitória do Xingu, tendo prejuízos ambientais que os resíduos sólidos podem causar aos rios.

Esta abordagem será realizada porque evidencia a necessidade de se conhecer e de se avaliar criticamente a realidade socioambiental dos alunos, com o intuito de desenvolver atividades educativas no âmbito da educação ambiental, que possibilitem aos educandos a construção, aplicação e análise dos valores aprendidos para a construção da cidadania. Mas para isso, é importante entender que o educar para a cidadania deve estimular o educando a ter uma atitude crítica permanente tendo como base também o respeito à democracia e ao meio ambiente Também.

Entende-se que educar para uma cidadania exige um grande desafio junto aos professores e, também uma estratégia significativa para melhorar a convivência e o respeito mútuo com as diversidades que nos cercam diante da nossa sociedade.

Hipóteses.

Sabe-se que as causas destas destruições são por não ter uma instituição que se encarregue em fazer um trabalho de coleta e este trabalho exige muito se resumindo apenas em palestras e aulas nos espaços escolares que exploram temas sobre a conservação do meio ambiente. Assim, diante dos problemas existentes

Figura 170 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

que vivenciados por todos no dia a dia, se faz necessário a implantação de atitudes que demonstrem preocupação para com o meio ambiente.

Mais não basta apenas preservar o meio ambiente e corrigir os abusos cometidos, o mais importante é formar novos cidadãos, conscientes de sua responsabilidade na mudança de mentalidade e nas práticas, para que os mesmos estejam preparados para enfrentar os problemas com capacidade prática de criar ideias e propor sugestões criativas que gerem mudanças sociais e argumentativas. Não deixando de respeitar as culturas alheias, mas, agindo sempre com ética e responsabilidade, no sentido de manter a estabilidade dos recursos naturais, como os rios inseridos nas bacias hidrográficas que ajudam na manutenção não só da sociedade, mas também da fauna e da flora.

Para desenvolver este projeto pensou-se no potencial educacional que alguns alunos têm ao adentrarem nas escolas. Por entender que os mesmos ainda estão em fase de desenvolvimento psicossocial, com capacidades para fazer algumas reflexões sobre o papel de cidadania das pessoas, enquanto ser social e racional capaz de mudar a dinâmica natural de certos espaços no meio ambiente.

As técnicas exploradas neste trabalho serão desenvolvidas por meio de:

- Construção de textos baseado em referencial teórico que abordam os recursos naturais, usando a exploração conceitual do Rio Xingu em Altamira,
- Pesquisas na Internet, uso de cartolinas para identificação de alguns conceitos que abrangem as bacias hidrográficas, o uso do projetor de slides para exposição da aula,
- Vídeos,
- Panfletos,
- Seminários
- Aplicação de atividades educativas no espaço escolar.

Os seminários

Movimentos realizados com as crianças através de palestras que vem conscientizar as mesmas e debates dentre outros que conta com uma série de recursos áudio visual como: slide com informações, vídeos, imagens etc. interação

Figura 171 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

dos palestrantes com o alunado através das dinâmicas com o intuito de inserir o mesmo na discussão.

O Campo de Observação

Pode se observar hoje que a destruição do meio ambiente é imensa e os seres humanos não contribuem para que esse processo de destruição seja amenizado a pouca causa que temos em ajudar cada um fazendo a sua parte.

A coleta de dados

De acordo com a investigação feita para algumas pessoas moradoras desta cidade observa – se que antes nos tínhamos um controle razoável da exploração e poluição dos rios e igarapés, podendo então perceber que com a chegada dessas grandes indústrias o problema foi se expandindo e com isso hoje não podemos ter um ambiente saudável e acolhedor como antigamente.

A aprendizagem conjunta

De acordo com a realização deste projeto podemos observar que foram aprendidos, através de coletas periodicamente que possivelmente existem possibilidades em manter um equilíbrio de preservação nos rios e nas próprias ruas da cidade.

O principal eixo de atuação da educação ambiental deve buscar, acima de tudo, solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença através de forma democrática de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas. Isto se consubstancia no objetivo de criar novas atitudes e comportamentos diante do consumo na nossa cidade e de estimular a mudança de valores individuais e coletivos (JACOBI, 1997).

A mediação dos saberes

Dialogar com as crianças sobre a temática apresenta e convidar através de folder para uma visita as margens do Rio Xingu para que as mesmas tenha noção da riqueza hídrica e da relevância do cuidar e preservar o meio ambiente.

O plano de ação

Figura 172 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

Será realizada uma mobilização com os alunos para que os mesmos apresentem através de exposições e/ou feiras atividades de pinturas, teatro, poesias, músicas e etc, sensibilizando e mobilizando a comunidade escolar no conhecimento da Riqueza hídrica do Xingu.

A divulgação externa

Por meio de carro de som, e convites aos familiares, vizinhos e amigos os alunos farão a divulgação da exposição.

Figura 173 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



CRONOGRAMA

AÇÕES	08/14	09/14	10/14	11/14
Fase exploratória	X			
Definição do tema de pesquisa	X			
Colocação dos problemas	X			
O lugar de teoria	X	X		
Campo de observação	X	X		
Coleta de dados	X	X		
As hipóteses		X	X	
A aprendizagem conjunta	X	X	X	X
A medida dos saberes	X	X	X	X
Os seminários			X	X
O plano de ação		X	X	X
A divulgação externa e Culminância			X	X

Figura 174 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revista Vida Simples de julho de 2003, também acessível na Web
<http://vidasimples.abril.com.br/edicoes/006/01.shtml>

Figura 175 – Projeto “A Cidade Vitória do Xingu e a Importância Hídrica do Xingu para a População” – Município de Vitória do Xingu

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama"

Figura 176 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



INTEGRANTES DO GRUPO:

ADMILDO DA COSTA SANTOS

ANA PAULA

CÍCERA MARIA CASTRO E LIMA

DÉBORA

EURIANE MARIA DOS SANTOS GOMES

ELWANDRO DA SILVA RAMOS

FERNANDA DIAS BARBOSA

HELAINÉ CRISTINA LIMA DE PAIVA

RAIMUNDA DE ARAÚJO E JESUS

JARDINAGEM NAS ESCOLAS

Vitória do Xingu

Agosto de 2014

Figura 177 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



RESUMO

Ao observar o espaço interno e externo da escola as crianças detectaram que havia a necessidade da construção de uma horta e um jardim na escola. Partindo da necessidade maior optamos em desenvolver primeiramente a horta e em seguida o jardim com espaço educativo, explorando o desenvolvimento de formas lúdicas e também envolver os sentidos das crianças. O jardim contemplará também as cores primárias, consciência ambiental e sustentabilidade. O desenvolvimento deste já está sendo articulado com o currículo escolar, tornando assim as atividades mais prazerosas e interessantes.

Palavras-chave: Meio ambiente; conscientização, lazer, aprendizagem e escola.

Figura 178 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



INTRODUÇÃO

O jardim escolar tem como foco principal a aprendizagem e o lazer, integrando as crianças ao dia-a-dia da escola.

O projeto visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas e conjuntas explorando assim diversas formas concretas, contribuindo para sua conscientização em relação ao meio ambiente possibilitando às crianças o contato contínuo com a natureza. O projeto surgiu a partir da necessidade e interesse das crianças em quererem melhorar o ambiente escolar.

Figura 179 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



JUSTIFICATIVA

As escolas de Vitória do Xingu possui uma área onde pode ser desenvolvido o paisagismo, com a finalidade de melhorar seu aspecto e transformá-lo em um belo jardim para utilização do mesmo pelos alunos. Tudo isso é de grande importância, pois todos nós sabemos que a presença de plantas no ambiente escolar é indispensável. Esse projeto a finalidade de melhoria.

Figura 180 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos uma aprendizagem de forma prazerosa, trabalhando em conjunto, em cooperação, com comprometimento, respeitando sempre a opinião do outro, gerando uma maior possibilidade de socialização e interação à vida social e comunitária com elevação do nível de qualidade de vida dos mesmos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Informar sobre a importância do paisagismo e cuidado com o meio ambiente; Desenvolver no aluno, através do contato com a natureza, a terra, as plantas e animais. Equilíbrio e realização;
- Promover a educação ambiental para sadia convivência do ser humano com a natureza de um modo geral;
- Desenvolver ações profissionais que permitam o aluno identificar os tipos de solo, tipos de plantas, o preparo da terra, dos canteiros, o revolvimento e adubação da terra, o regar, a conservação, etc.;
- Incentivar e promover o desenvolvimento do espírito cooperativo para o trabalho em equipe;
- Viabilizar parcerias na execução e continuidade do projeto;
- Conscientizar as crianças sobre a utilização correta do espaço de lazer, deixando os mesmos responsáveis pelo local;
- Proporcionar aos alunos possibilidades concretas de desenvolver suas habilidades e criatividade na execução de jardim.

Figura 181 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



METODOLOGIA

Este projeto a ser desenvolvido, buscamos apoio junto a SEMED e comunidade escolar e amigos da escola para o desenvolvimento e execução do mesmo. Deve ser desenvolvido por meio de atividades práticas em ambientes em situação real de trabalho através da parceria instituição, comunidade e empresas. Para verificar o seu êxito, é necessário fazer avaliação de desempenho durante o desenvolvimento do programa.

Os conteúdos programáticos deste projeto deverão ser divididos em vários níveis, em graus de dificuldade crescente. De acordo com o desempenho na avaliação, o aprendiz iniciará no nível compatível com suas capacidades, desde que as atividades apresentem um desafio para ele, sem necessariamente passar por todos os níveis anteriores.

Figura 182 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- Reuniões;
- Palestra com Paisagista e Arquiteta;
- Dramatizações;
- Entrevista com marceneiro;
- Fotografias.

1. VOLUNTÁRIOS

O projeto, contamos também com cooperação dos pais e comunidade local para o pleno desenvolvimento deste.

Figura 183 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



CRONOGRAMA

O projeto terá início no ano de 2015 e sua conclusão será no ano de 2015.

Figura 184 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



RESULTADOS ALCANÇADOS

Visamos alcançar uma melhoria no visual da escola, onde os alunos possam desfrutar do desenvolvimento deste articulando suas atividades com o currículo escolar.

Figura 185 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



ORÇAMENTO

Como o projeto ainda está em execução não temos com o apresentar os custos (despesas), somente será possível quando estiver concluído.

Figura 186 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto será divulgado e compartilhado com todas as escolas do município de vitória do Xingu, com resultados parciais, pois ainda está em implantação para sua conclusão.

REFERÊNCIAS

BERTUCCI, Fradman Sampaio. **Estudo do Meio: a Construção de um Jardim na Escola.** 2006. Disponível em: <http://www.cienciamao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=icn&cod=_aconstrucaodafloresta>. Acesso em: 26 out. 2014.

VERDE, Projeto Escola. **Atividades: Arborização e Jardim nas Escolas.** 2011. Disponível em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?page_id=554>. Acesso em: 26 out. 2014.

Figura 187 – Projeto “Jardinagem nas Escolas” – Município de Vitória do Xingu

Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Formal



**Curso Formativo em Educadores
Ambientais Populares
para o Ensino Formal**



"O Curso Formativo em Educadores Ambientais Populares para o Ensino Não Formal é uma medida de mitigação e de compensação exigida pelo licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA"

Figura 188 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



INTEGRANTES DO GRUPO:

ADMILDO DA COSTA SANTOS
AMANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALVES
ELENILCE LIMA DA SILVA
ELTON MEDINO DOS SANTOS
EURIANE MARIA DOS SANTOS GOMES
EVA MARIA BARBOSA CABRAL
EVANI PEREIRA RIBEIRO
JANAURA FURTADO DOS SANTOS
JONATA ROCHA
LEUDIMAR DOS SANTOS RODRIGUES
LUCILENE BARBOSA DE LIMA
PAULO BARBOSA DE LIMA
PAULO SÉRGIO LIMA PANTOJA

**RECUPERAÇÃO DOS IGARAPÉS
DE VITÓRIA DO XINGU**

Figura 189 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



INTRODUÇÃO

A água é elemento vital para sustentação da vida em nosso planeta, sendo que seu uso é indispensável para uma enormidade de atividades humanas, além de representar fonte de vida para uma infinidade de espécies na Terra.

A gestão dos recursos hídricos deve, portanto, receber atenção especial dos órgãos responsáveis como também de toda a coletividade. Coletividade essa que não tem demonstrado conhecimento acerca da real situação desse bem de uso comum do povo, motivo pelo qual pouco tem feito para preservação da integridade de seus mananciais, fontes de abastecimento de água às comunidades.

Com a falta de interesse da comunidade a problemática envolvendo a gestão dos recursos hídricos vem se agravando, a contaminação da água tem as mais diversas fontes: lixos industriais, produtos químicos, resíduos sólidos, lixos domésticos, esgotos, etc. Do total de água existente em nosso planeta, apenas 2,7% é adequada para o consumo humano; mais de 70% da população mundial, segundo a ONU, não dispõe de água potável.

A problemática da água relaciona-se diretamente com a saúde pública, a falta de abastecimento de água potável contribui, segundo estimativas da ONU, com 80% das doenças e das mortes no chamado mundo em desenvolvimento, estima-se que 25 mil pessoas morram diariamente em decorrência da poluição das águas, dados estes superiores aos que caracterizam estado de guerra. No que se referem às demais espécies do nosso planeta essas estatísticas inexistem, mas com certeza estão no mínimo na mesma proporção, ou como provável em níveis superiores.

No Brasil milhares de pessoas morrem devido a doenças de veiculação hídrica, dados do Ministério da Saúde demonstram que 80% a 90% das internações hospitalares no Brasil são decorrentes de doenças transmitidas por água contaminada, tais como febre amarela, hepatite A, verminoses e cólera. Cada R\$ 1,00 real aplicado em saneamento básico representa cerca de R\$ 4,00 a R\$ 5,00 economizados em saúde.

Figura 190 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



JUSTIFICATIVA

Atualmente, à medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfazer suas necessidades e desejos crescentes, provoca efeitos negativos para o Meio Ambiente, onde vivemos numa sociedade predatória, excludente, competitiva, defensiva e autoritária, sociedade que mesmo quando politicamente democrática, vive para o consumo, acumulando riquezas e dissipando os recursos naturais do planeta, sem melhorar as condições de vida da grande parte da população da terra.

Tendo em vista a crise ambiental global que envolve: valores, perspectivas, posturas e percepções, um dos maiores desafios do homem e superar essa crise, possibilitando a construção de uma sociedade sustentável que incorpore o cuidado ambiental e a justiça social como valores. Neste contexto, este trabalho busca pesquisar sobre a Educação Ambiental como melhoria da relação do homem com seu meio natural, social e cultural. Procurar metodologias e projetos que favoreçam o trabalho interdisciplinar integrando o pensar e o fazer.

Devido à grande carência de informações e discursos sobre Educação Ambiental como proposta pedagógica: pensar e agir na sustentabilidade. Torna-se imprescindível a produção de conhecimentos (informações) que possam orientar as práticas e políticas públicas voltadas para estas questões, o assunto em discurso tende desenvolver um trabalho adequado junto ao aluno/cidadão, abrangendo-o diariamente nos conteúdos escolares preocupando-se em construir uma consciência global das questões relativas ao meio, podendo assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria.

Deste modo, como se pode notar a integridade dos mananciais de Vitória do Xingu está ameaçada. No entanto, apesar do estado de urgência em que estamos, a comunidade de Vitória do Xingu não está envolvida com a proteção dos seus recursos naturais como um todo, nem mesmo com seus rios.

O projeto de "Educação Ambiental voltada à proteção dos Recursos Hídricos" visa justamente alertar a comunidade através da percepção de suas crianças acerca da problemática ambiental na qual estão inseridos, bem como demonstrar a importância da preservação da integridade de seus recursos hídricos,

Figura 191 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

como um bem de todos, e essencial para que todos continuem tendo um mínimo de qualidade de vida.

Figura 192 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Conscientizar a comunidade acerca da importância da proteção de seus recursos hídricos, através das ideias das crianças e jovens;

Objetivos Específicos

- Formar grupos de observadores do meio ambiente em Vitória do Xingu-PA;
- Monitorar a qualidade dos recursos hídricos de Vitória do Xingu através da percepção das crianças e jovens da comunidade, que farão parte dos grupos de observadores do meio ambiente;
- Fazer educação ambiental com crianças e jovens de Vitória do Xingu, voltado à proteção dos recursos hídricos;
- Fazer com que os rios de Vitória do Xingu tenham uma importância cultural para sua comunidade;
- Identificar os possíveis poluentes dos rios monitorados, através da percepção das próprias crianças e jovens envolvidos no processo de monitoramento;
- Envolver crianças e jovens da comunidade local na proteção dos recursos hídricos;
- Conscientizar crianças e jovens moradores de Vitória do Xingu acerca da importância da proteção dos recursos hídricos.
- Estimular as crianças a tomarem iniciativas junto à comunidade para divulgação da importância de seus rios e igarapés.

Figura 193 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA: PENSAR E AGIR NA SUSTENTABILIDADE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO EDUCAÇÃO POLÍTICA

A Educação Ambiental pode ser analisada como educação política, no sentido de reivindicar e capacitar as pessoas para exigir cidadania, justiça, autogestão e ética na interação do homem com a natureza. Neste sentido, a Educação Ambiental possibilita a formação de cidadãos conscientes e construtores capazes de decidir e atuar na realidade sócio-ambiental, de modo comprometido com a vida, e o bem estar de cada um e da sociedade.

Segundo Reigota (2001), a Educação Ambiental deve ser entendida como educação política, no sentido de que ela reivindica e prepara os cidadãos para exigir justiça social, cidadania nacional e planetária, autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza. Considerando que a educação ambiental surge e se consolida num momento histórico de grandes mudanças no mundo, ela tende a questionar as opções políticas atuais e o próprio conceito de educação vigente, exigindo-a por princípio, criativa, inovadora e crítica.

Nesta perspectiva, percebe-se que a Educação Ambiental é o estudo das nossas ações referente ao meio, pois o futuro da nossa geração está inteiramente dependente das relações que temos entre a natureza e o que fazemos com ela hoje, atitudes como reciclar, jogar lixo no lixo, plantar árvores são válidas, mas nem de longe melhoram o problema. Uma vez que, esta questão exige mudanças sinceras e profundas na troca do homem com o meio de sustento.

O que norteará uma melhora na questão ambiental estará intimamente ligado ao modo de produção social. Desafios que a própria modernidade precisará defender para melhorar a qualidade de vida da sociedade. Se o que se espera é apenas “lucro” certamente vamos perder vidas. Mas se o que se espera é desenvolvimento racional para toda a população, então começamos a alçar perspectivas de um caminho mais saudável, embora não menos complicado ou mais fácil.

Para Knechtel (2001), a Educação Ambiental pode ser um projeto que tem como objetivo despertar nos alunos a consciência ecológica, percebendo que

Figura 194 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

através de atitudes cotidianas estarão contribuindo para a preservação de um ambiente mais sadio e uma maior compreensão sobre os problemas ecológicos de sua comunidade.

Considera-se importante, buscar a manutenção e melhoria da qualidade de vida, através do incentivo de ações que constituirão a prática do projeto de Educação ambiental. Desta forma, deseja-se instrumentalizar os alunos para a prática da reciclagem como meio de defesa do meio ambiente e o exercício responsável e consciente da cidadania.

A Educação Ambiental é uma prática educativa inserida em um projeto político-pedagógico associado a uma concepção de mundo. Decorre de um projeto sociocultural implicando: a) o reconhecimento das necessidades das pessoas; b) os valores axiológicos que as formam e a permanente busca de qualificação dessas pessoas para que enfrentem as questões de seu contexto sócio-histórico-ambiental (KNECHTEL, 2001, p. 130).

Um dos grandes desafios é desenvolver práticas pedagógicas que possam reduzir as barreiras ao dialogo acima descritas e incentivar o trabalho integrado que reflita não só no processo formativo, mas também na atuação profissional. Diversas propostas têm sido feitas para lidar com tais desafios no campo acadêmico.

Figura 195 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



METODOLOGIA

Serão escolhidos alguns igarapés de Vitória do Xingu, que serão monitorados através da percepção de crianças das comunidades próximas desses igarapés. Para se fazer o monitoramento destes rios através da percepção de crianças da comunidade cada grupo de observadores do meio ambiente contará com um monitor e um kit de análise de água (mala preta).

Esse monitor passará por um processo de capacitação para que possa de fato ser monitor de um grupo de observadores do meio ambiente. Os grupos deverão ser compostos por crianças da comunidade, de preferência que estejam na escola para que seja dada uma continuidade a esse trabalho de educação ambiental em sala de aula. Os professores das crianças também deverão ser envolvidos no projeto.

Entrar em contato com professores da rede pública e privada de ensino de Vitória do Xingu para formação dos grupos de observadores do meio ambiente. Capacitar os monitores dos grupos de observadores do meio ambiente para coordenar as crianças e jovens no monitoramento dos igarapés.

A atividade em campo, de monitoramento dos igarapés, deverá acontecer duas vezes por mês em três rios diferentes, de preferência simultaneamente entre os grupos de observadores do meio ambiente;

Serão utilizados para análise da água kits para essa análise, que levará em consideração a percepção das crianças e jovens da comunidade acerca dos aspectos físicos, químicos e biológicos da água.

Os resultados obtidos pelas crianças deverão ser expostos para toda a comunidade por meio de um painel, que deverá ficar na escola ou outro local de visitação pública.

As crianças dos grupos de observadores do meio ambiente deverão ser estimuladas a tomarem iniciativas junto à comunidade, para divulgação acerca da importância da preservação dos rios enquanto fonte de abastecimento de água da comunidade, bem como enquanto fonte de vida.

Figura 196 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



AValiação

A avaliação acontecerá ao longo do desenvolvimento do projeto através da observação do desempenho e interesse dos alunos no desenvolvimento das tarefas propostas, produções e relatório sobre as atividades.

Se o lugar em que vivemos não é o melhor do mundo, podemos e devemos transformá-lo. Temos família, vizinhos, amigos e organizações que podem ajudar. Muitas vezes, ações coletivas fazem com que as idéias se transformem em possíveis mudanças.

O exercício da cidadania inclui direitos e deveres políticos, sociais e ambientais. Exercer-la significa participar de lutas por qualidade ambiental, moradia, alimentação, saúde, emprego, educação e cultura. Esse exercício, praticado diariamente, nos torna cidadãos e cidadãs.

A juventude está cobrando dos adultos e dos governos ações que dêem a todos nós a chance de herdar um planeta bom de se viver. Isso depende das atitudes individuais e de políticas públicas que nos tragam mais qualidade de vida. Mas, para que isso se realize é necessário conscientizar o aluno para que ele entenda que devemos cuidar juntos de nossa qualidade de vida.

Na escola temos a oportunidade de descobrir novas habilidades, trabalhar em grupo, nos comunicar. Aprendendo também a importância de certos valores, como solidariedade, companheirismo e respeito, que serão importantes ao longo de nossas vidas.

Figura 197 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



CRONOGRAMA

ATIVIDADES	Ago 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov 2015	Fev. 2015	Mai 2015
Levantamento Biográfico	X	X	X	X	X	X
Preparação da trilha e acompanhamento		X				
Coleta de dados			X			
Análise dos dados coletados				X		
Finalização e redação					X	
Entrega da versão final						X

Figura 198 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



REFERÊNCIAS

ALENCAR, Benaia Vieira de (org). **Planejamento e Gestão Ambiental**. Belém: Graphitte, 2004.

ALVES, Nilda, OLIVEIRA, Ines Barbosa. **Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ANDRADE, D. F. **Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão**. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 4.out/nov/dez 2000.

AZOGLA. **Projeto Eco-Escolas**. <Disponível em: <http://> >. Acesso em: 28 jun. 2008.
BARROS, Flávio B. **Educação ambiental como ferramenta para a conservação da fauna**. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2003.

BRASIL. Lei 9.796/99. Lei que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, 27 de abril de 1999.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Meio ambiente e saúde: temas transversais**. 3 ed. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria da Educação Fundamental, 2001.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental extensão rural. **Agroecol e Desenv.Rur.Sustent.**, Porto Alegre, v.2, n.2, abr./jun.2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Dicionário escolar da língua portuguesa**. 1 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

COLÉGIO Real da Torre. **5 de junho, Dia Internacional do Meio Ambiente**. <Disponível em: baixaki.ig.com.br/papel-de-parede/7869-5-de-j-...>. Acesso em: 28

Figura 199 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu



Programa de Educação Ambiental de Belo Monte

jun. 2008.

CONDURÚ, Marise Teles; MOREIRA, Maria da Conceição Ruffeil. **Produção científica na universidade: normas para apresentação**. Belém: EDUEPA, 2005.

CURRIE, K. L. **Meio ambiente, interdisciplinaridade na prática**. Campinas, Papirus, 1998.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Gaia, 1992.

DIB-FERREIRA, Declav Reynier. **Implantação da Educação Ambiental na Escola - reflexões sobre uma experiência**. Disponível em: <<http://diariodoprofessor.com>>. Acesso em: 02 jul. 2008.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2004.

Figura 200 – Projeto “Recuperação dos Igarapés de Vitória do Xingu” – Município de Vitória do Xingu